EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades

1º Trimestre de 2020

EDIA
Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.

Capital Social	842.179.960,00 EUR
Capital Próprio	41.541.212,38 EUR
Número de Pessoa Coletiva	503 450 189
Matrícula	01 084/950316 da Conservatória do Registo Comercial de Beja
Sede Social	Rua Zeca Afonso, N.º 2 - 7800 - 522 - BEJA
Delegação de Lisboa	Espaço Amoreiras - Centro Empresarial. Rua D. João V, N.º 24, 1.03. - 1250-091 LISBOA
Delegação de Alqueva	Apartado 126 - 7860 - MOURA
Delegação de Pedrógão	Apartado 126 - 7860 - MOURA
Parque de Natureza de Noudar	Apartado 5 - 7230 - BARRANCOS
Museu da Luz	Largo da Igreja Nossa Sr.ª da Luz - 7240 - 100 - LUZ - MOURÃO
	site: www.edia.pt
Fotografias	António Cunha/EDIA

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA 6
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 11
1.1. Infraestruturas em Exploração (1.ª Fase do EFMA) 11
1.2. Infraestruturas em Construção (2.ª Fase do EFMA) 30
1.3. Projetos Especiais 38
2. ESTRUTURA DE SUPORTE 49
3. PERSPETIVAS PARA O 2.º TRIMESTRE de 2020 59
4. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO 61
4.1. Aplicação das Normas de Contratação Pública 61
4.2. Investimento Contratualizado 61
4.3. Investimento Realizado 64
4.4. Financiamento do Empreendimento 65
4.5. Funcionamento e Exploração 66
4.6. Indicadores Financeiros 70
4.7. Orçamento da Direção-Geral do Orçamento (DGO) 71
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 79
ANEXOS 83
SIGLAS E ABREVIATURAS 99

NOTA PRÉVIA

Alqueva foi projetado e implementado com o objetivo maior de contribuir para o desenvolvimento da região do Alentejo, garantindo o crescimento sustentado através da agricultura, constituindo o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) um instrumento estruturante, mobilizador de um conjunto diversificado de atividades, a partir do qual se encontram criadas as condições para a inversão do *status* regional existente.

No Alentejo, Alqueva constitui o maior investimento alguma vez realizado, assumindo-se como projeto âncora do desenvolvimento regional, e com mais relevo no Sul de Portugal. Neste trimestre, a 24 de março, a EDIA, que assenta a sua atividade no conceito de fins múltiplos e na gestão integrada da sua reserva estratégica de água, cumpriu, a 24 de março, um quarto de século de um percurso ímpar, e sem paralelo em Portugal. Assim, 25 anos depois, encontram-se em exploração todas as infraestruturas, projetadas em 1995, contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico e social na respetiva área de intervenção pelo aproveitamento das potencialidades do Empreendimento.

Na atualidade, Alqueva já equipa cerca de 120 mil hectares com infraestruturas de rega, iniciando-se agora a segunda fase para instalação de mais cerca de 50 mil hectares, com o objetivo de atingir, em 2023, um total de 170 mil hectares. O alargamento da área beneficiada, a par da concretização de projetos de energias renováveis (de que é exemplo o projeto de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo com vista à redução dos encargos energéticos), constituem atualmente alguns dos objetivos do Projeto.

Neste sentido, cabe referenciar, neste trimestre, as vistorias da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) às duas Centrais Fotovoltaicas da Lage e Cuba-Este, para efeitos de obtenção dos respetivos certificados de exploração. Refira-se que estas centrais se encontram fisicamente concluídas, decorrendo trabalhos de desenvolvimento dos sinóticos da supervisão, programação de variáveis e parametrizações de equipamentos.

Em relação ao projeto de expansão do Empreendimento propriamente dito, e no âmbito do PNRegadios, cabe igualmente destacar o início da construção de dois novos blocos de Alqueva. Tratam-se, dos blocos de Évora e de Cuba-Odivelas, ambas consignadas a 02 de janeiro de 2020, e que totalizam cerca de 6.000 hectares.

A área a beneficiar pelo bloco de Évora tem cerca de 3.000 hectares, e está localizada no concelho de Évora, freguesias de Horta das Figueiras, Nossa Senhora de Machede e Torre de Coelheiros e encontra-se inserido no subsistema do Alqueva do Empreendimento. O bloco de Cuba-Odivelas, inserido no mesmo subsistema, desenvolve-se entre os concelhos de Cuba, Alvito e Ferreira do Alentejo e ocupa cerca de 2.800 hectares.

Na componente infraestrutural prosseguiram igualmente os trabalhos respeitantes à empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (que devido à pandemia provocada pelo vírus COVID-19, a 19 de março de 2020, suspendeu todos os trabalhos, exceto os relativos às instalações elétricas e à construção civil), assim como a empreitada de construção e de fornecimento de equipamentos para a instalação de três grupos adicionais na estação elevatória de São Pedro.

Ainda na rede primária, e após a finalização dos procedimentos regulamentares relativos à contratação para a execução da empreitada de construção do circuito hidráulico de Viana do Alentejo, com um prazo de execução de 15 meses, foi consignada e suspensa a 23 de março, por acordo mútuo entre as partes, estando interrompida durante um período de 45 dias, por não haver condições para a execução dos trabalhos, devido à pandemia do COVID-19.

Destaque-se, por outro lado, a consignação da empreitada de construção da ligação ao sistema de Adução de Morgavél do EFMA, a 20 de janeiro, por um prazo de execução de 13 meses.

Prosseguiram, de igual forma, os procedimentos de concurso para adjudicação da empreitada de construção e fornecimento dos equipamentos do sistema elevatório de Pedrógão – Margem Direita do EFMA – 2.ª Fase, com um prazo de execução de 13 meses.

Ao longo deste trimestre, outra das obras que teve continuidade foi a da empreitada de construção da ampliação do edifício sede da EDIA.

Referencie-se, por outro lado, a disponibilização, no *site* da EDIA, do *Anuário Agrícola de Alqueva de 2019*, produzido pela EDIA. Este documento assume-se, cada vez mais, como uma forma de auxiliar agricultores e investidores a desenvolverem atividades agrícolas sustentáveis, fornecendo uma sistematização dos sistemas de produção existentes e potenciais em Alqueva.

Realce-se ainda a integração de Alqueva num inovador projeto internacional de deteção de fugas de água em grandes redes de distribuição – *Projeto H2020 WADI*. Este projeto constitui um dos desafios identificados no âmbito do Horizonte 2020, e visa contribuir para a criação de uma sociedade eficiente em termos hídricos e energéticos, resiliente aos impactos das alterações climáticas.

De 29 de fevereiro a 30 de junho de 2020, cabe ainda fazer eco da exposição temporária *'Surviving Humanity'*, de Alberto Giuliani, patente ao público no Museu da Luz, numa parceria com a Bienal Fotografia do Porto. Esta iniciativa aborda o futuro da humanidade, indagando o que a ciência está a fazer para enfrentar os desafios futuros, desafios esses que poderão colocar em risco a sobrevivência do homem.

No âmbito do projeto *'6 Bolsas para 6 Projetos'* (fotografia e vídeo), foram ainda abertas, até 23 de fevereiro, candidaturas no quadro do Projeto 'Sustentar' (nome do programa que oferece 6 bolsas para 6 projetos), a implementar em território nacional como resposta aos desafios ecológicos e sociais que enfrentamos. É nesse contexto que a EDIA participa no *LIFE Montado-Adapt*, um projeto que que tem como objetivo atenuar as consequências das alterações climáticas nos Montados em Portugal e Espanha.

A 20 de fevereiro, cabe ainda referenciar a conferência *'Medinas e Alcarias no Gharb Al-Andaluz'*, realizada no Núcleo Museológico da rua do Sembrano, em Beja, num ciclo de iniciativas promovidas pela EDIA com a Câmara Municipal de Beja e a Direção Regional de Cultura do Alentejo, e com o apoio da Associação para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja, fruto dos trabalhos de arqueologia promovidos ao longo dos anos de construção do EFMA.

O investimento realizado até 31 de março de 2020, não incluindo as capitalizações de encargos de estrutura e financeiros, atingiu o montante de 4,69 milhões de EUR, dos quais 1,66 milhões de EUR incidiram na estação elevatória Alqueva – Álamos, 1,13 milhões de EUR na rede primária, e cerca de 1,84 milhões de EUR na rede secundária do Empreendimento.

A 31 de março de 2020, o Capital Social da Empresa, integralmente subscrito e realizado, ascende a 842.179.960 EUR (composto por 168.435.992 ações), e é detido a 100% pelo Estado Português, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF). A variação ocorrida em 2020 (3.369.640 EUR e 673.928 novas ações) decorre das seguintes emissões de ações com o valor nominal de 5 EUR cada:

- ✓ Março de 2020 - Emissão de 673.928 novas ações, com o valor nominal de 5 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado foi de 3.369.640 EUR (12 de março).

Na persecução dos seus objetivos, no final do 1.º trimestre de 2020, a EDIA contava nos seus quadros de pessoal com 178 colaboradores, maioritariamente originários da região e divididos pelas diversas áreas técnicas da Empresa.

Por último, refira-se que este trimestre ficou ainda, de forma indubitável, marcado pela evolução da situação de pandemia provocada pelo Coronavírus [1], em Portugal e no Mundo. Assim, e de acordo com o Plano de Contingência da EDIA, das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do despacho emitido pelas Sr.ªs Ministras da Saúde, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a 16 de março, a EDIA decidiu encerrar todos os espaços de acesso público, nomeadamente o Centro de Interpretação de Alqueva, o Museu da Luz e o Parque de Natureza de Noudar.

Decidiu igualmente suspender o atendimento presencial na sua sede e nos edifícios de apoio à exploração, aconselhando os agricultores seus clientes a utilizarem o email e o telefone para todos os contactos, incluindo a sua inscrição para a próxima campanha de rega, e cujos contactos se encontram nos novos editais.

Neste sentido, cabe também referenciar que o Despacho n.º 4146-A/2020 [2], de 03 de abril, emitido pelo Gabinete da Ministra da Agricultura, estabelece, no seu n.º 4, as seguintes orientações relativas à EDIA:

> *"4 – De forma a assegurar a continuidade e a ininterruptibilidade da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água para o exercício da atividade agrícola, deve a Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A., continuar a garantir as seguintes atividades essenciais:*

[1] COVID-19 ou SARS-CoV-2: Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2.

[2] Despacho n.º 4146-A/2020 - Estabelece os serviços essenciais e as medidas necessárias para garantir as condições de normalidade na produção, transporte, distribuição e abastecimento de bens e serviços agrícolas e pecuários, e os essenciais à cadeia agroalimentar, no quadro das atribuições dos organismos e serviços do Ministério da Agricultura.

a) Gestão e exploração dos sistemas de abastecimento, assegurando o funcionamento das redes de adução e distribuição, bem como de todos os equipamentos e infraestruturas;
b) A avaliação e reporte imediato de perturbações no exercício das atividades previstas na alínea anterior."

Tendo a EDIA a seu cargo o fornecimento de água para rega bem como para reforço do abastecimento público e industrial, estas medidas visam garantir o regular funcionamento deste serviço essencial para o funcionamento da nossa sociedade. Apesar deste contexto, a Empresa continua assim a garantir o fornecimento de água aos seus clientes bem como o apoio que até aqui tem vindo a prestar, fazendo de Alqueva o exemplo de uma agricultura solidária.

AUTOPRODUÇÃO
FOTOVOLTAICA
EDIA

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1. Infraestruturas em Exploração (1.ª Fase do EFMA)

Redes Primária e Secundária

No que respeita à observação e comportamento de barragens, e em cumprimento do disposto nos planos de observação das barragens constituintes das infraestruturas primárias do EFMA, realizaram-se as campanhas, aí previstas, de leitura da aparelhagem de observação instalada, continuando-se a verificar o bom comportamento, quer dessas diversas estruturas quer dos seus equipamentos de segurança hidráulico-operacional.

No decurso do 1.º trimestre do ano desenvolveram-se várias intervenções de manutenção preventiva e corretiva, de onde se destacam as de manutenção preventiva realizadas nos equipamentos das estações elevatórias do Álamo, de Brinches e de Pedrógão – Margem Esquerda, nos equipamentos do reservatório de Beringel, nas comportas e atuadores das diversas infraestruturas do canal Loureiro-Monte Novo, nos geradores de emergência das barragens da Amoreira, Serpa, Brinches e Laje, nos filtros da estação de filtração da Magra, onde se incluíram a limpeza e reparação de componentes das caixas redutoras dos motores.

No âmbito das ações de manutenção corretiva, destacam-se os ensaios do motor do grupo n.º 2 da estação elevatória dos Álamos, assim como os trabalhos de limpeza de canais e reservatórios da rede primária do EFMA. Adicionalmente, refira-se a instalação de novos grupos eletrobomba centrífugas no circuito de lavagem das malhas dos tamisadores instalados na tomada de água do circuito hidráulico Penedrão-Roxo.

Em paralelo, foram também realizadas algumas atividades de exploração associadas ao início da presente campanha de rega, designadamente o início da adução de água para as barragens do Loureiro, do Alvito, de Brinches e da Amoreira e para os reservatórios da rede secundária, assim como para os perímetros confinantes, nomeadamente para as albufeiras de Odivelas e do Roxo, e para reforço das albufeiras de Morgavél e do Enxoé, para consumo industrial e público, respetivamente.

Durante o período foi transferido para estas albufeiras um volume de cerca de 30 hm^3.

Na rede secundária, durante o 1.º trimestre de 2020, e tratando-se de um período em que o fornecimento de água para rega foi mais reduzido, as tarefas levadas a cabo focaram-se, essencialmente, na execução de manutenções preventivas condicionadas e leituras mensais/trimestrais, que suportam a faturação dos consumos verificados com recurso ao *software* NAVIA.

Decorreram igualmente as inscrições dos beneficiários na presente campanha de rega de 2020, em paralelo com as tarefas de manutenção, a operação das várias infraestruturas da rede secundária.

Em função do período em que vivemos, e tendo por base o confinamento a que estamos obrigados, associado ao estado de emergência declarado no âmbito da pandemia do COVID-19, foram adiadas algumas manutenções preventivas que tínhamos já agendado, como é o caso da média tensão, e megagem de cabos associados aos motores.

Por outro lado, foram preparados um conjunto de ajustes diretos e consultas prévias que visam solucionar algumas questões detetadas no decurso da campanha anterior, tais como:

- ✓ Automação das infraestruturas secundárias do EFMA;
- ✓ *Software* de gestão de consumos provenientes de *dataloggers*;
- ✓ Beneficiação das bombas da estação elevatória de Pedrogão 3;
- ✓ Ampliação da estação de filtração do bloco 2 de São Matias;
- ✓ Beneficiação das bombas instaladas na estação elevatória das Almeidas; e
- ✓ Substituição dos obturadores instalados nas válvulas da estação elevatória de Selmes.

Está igualmente em curso a substituição de um conjunto de computadores instalados e com mais de dez anos de funcionamento, bem como a respetiva virtualização dos *softwares* e bases de dados.

Neste período mencione-se ainda a realização de provas de pressão a equipamentos sob pressão instalados nas estações elevatórias do Estácio, Beringel, Beja, Almeidas, Baronia, Pias e Rio de Moinhos.

Para além da gestão, manutenção e conservação do EFMA, a EDIA dispõe de equipas multidisciplinares a trabalharem diariamente, no terreno, para garantir a total operacionalidade do sistema, sendo o contacto com o agricultor feito de uma forma direta, com base numa política de proximidade, procurando-se soluções que garantam o uso eficiente da água.

Relativamente à análise dos valores da adesão e consumos de água nos perímetros do EFMA, como pode verificar-se no quadro da página seguinte, e comparativamente com o período homólogo em 2019, registou-se um aumento nos valores globais na adesão de cerca de 17,10% (13.098 hectares), enquanto que no consumo de água se verificou um acréscimo de, aproximadamente, 21,86% (2.191.602 m^3).

De uma forma global, esta tendência, em termos de valores do consumo, foi generalizada para praticamente todos os perímetros, dada a situação de seca ocorrida neste período.

Perímetros de Alqueva	2020			2019		
	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m^3)	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m^3)
Subsistema Alqueva	**56.005**	**46.762**	**6.109.993**	**56.005**	**40.851**	**5.611.849**
Monte Novo	7.714	8.537	646.120	7.714	7.080	1.113.785
Alvito - Pisão	8.452	7.266	717.897	8.452	5.818	571.084
Pisão	2.588	1.621	328.066	2.588	1.547	368.461
Alfundão	4.216	3.842	673.881	4.216	3.900	327.200
Ferreira, Figueirinha e Valbom	5.118	2.754	469.482	5.118	3.344	345.996
Loureiro - Alvito	1.050	842	99.491	1.050	764	181.970
Ervidel	8.228	5.851	754.072	8.228	4.893	674.439
Cinco Reis - Trindade	5.600	6.496	1.214.865	5.600	6.047	1.444.211
Vale do Gaio	3.903	2.644	324.562	3.903	2.038	293.761
Beringel-Beja	5.103	4.200	738.777	5.103	3.923	228.870
Roxo - Sado	4.033	2.709	142.780	4.033	1.497	62.072
Subsistema Ardila	**28.562**	**23.168**	**2.903.311**	**28.562**	**16.493**	**1.499.884**
Orada - Amoreira	2.522	1.791	68.322	2.522	1.534	27.347
Brinches	5.463	4.063	332.322	5.463	3.373	239.953
Brinches - Enxoé	4.698	4.816	724.890	4.698	3.960	605.483
Serpa	4.400	3.408	529.497	4.400	1.917	159.470
Pias	4.698	3.212	456.353	4.698	1.551	164.611
Caliços - Machados	4.664	4.048	601.792	4.664	2.343	221.697
Caliços - Moura	2.117	1.830	190.135	2.117	1.815	81.323
Subsistema Pedrógão	**23.913**	**19.916**	**3.205.082**	**23.913**	**19.404**	**2.915.051**
Pedrógão Margem Direita	4.016	2.800	280.812	4.016	2.835	527.394
Baleizão - Quintos	7.999	6.955	1.255.353	7.999	6.485	1.430.755
São Pedro - Baleizão	6.035	5.602	887.504	6.035	5.956	402.332
S. Matias	5.863	4.559	781.413	5.863	4.128	554.570
Total	**108.480**	**89.846**	**12.218.386**	**108.480**	**76.748**	**10.026.784**

* Dados CIEFMA de 16 de abril de 2020.

No quadro da página seguinte pode observar-se os reforços de água efetuados às albufeiras, origens de água de perímetros confinantes. Em termos gerais, e em comparação com o período homólogo de 2019, verificou-se um acréscimo significativo no abastecimento de água às albufeiras em 2020. Esta situação verificou-se porque foram antecipadas as adduções devido ao estado de seca e consequentes níveis baixos nas albufeiras de Odivelas, Roxo e Morgavél.

Contudo, importa salientar que no caso do Enxoé não existe contador, pelo que os volumes são calculados por estimativa sempre com a validação da Águas Públicas do Alentejo (AgdA).

(m³)

Reforço de Albufeiras	2020 (1.º trimestre)	2019 (1.º trimestre)
Vale de Gaio	0	654.298
Campilhas e Alto Sado *	4.085.563	25.179
Vigia	709.611	371.090
Enxoé **	364.796	0
Monte Novo	0	0
Roxo ***	4.425.400	0
Odivelas	9.205.000	515.000
Total	**18.790.370**	**1.565.567**

Dados CIEFMA de 16 de abril de 2020.

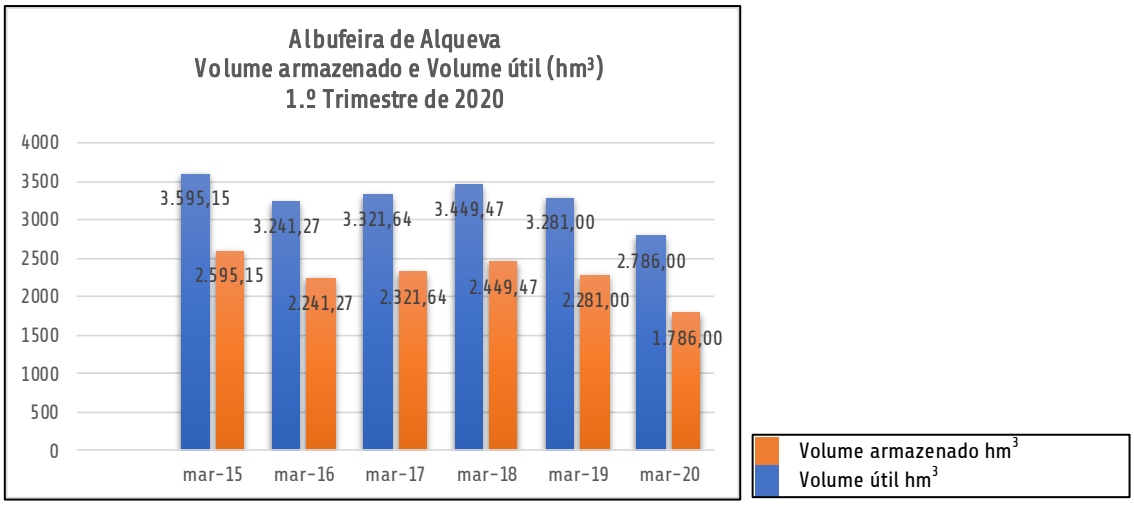
* Inclui abastecimento às Águas de Santo André.

** Sem caudalimetro instalado, valor calculado por estimativa e validado pela AGDA.

*** Para o Roxo deve ser feita a diferença entre os volumes aduzidos e recebidos (10.332.000-5.906.600=4.425.400 m³)

Neste período, o volume global de água distribuída [3] representa cerca de 5% do volume de água afeto aos usos prioritários definidos no contrato de concessão (620 hm³), e 1,7% do volume útil da albufeira de Alqueva, a 31 de março de 2020 (1.786 hm³). A variação do volume útil da albufeira de Alqueva, entre 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, registou um decréscimo, que se situou na ordem dos 495 hm³.

Albufeira de Alqueva		
Data	**Volume armazenado hm³**	**Volume útil hm³**
mar-15	3.595,15	2.595,15
mar-16	3.241,27	2.241,27
mar-17	3.321,64	2.321,64
mar-18	3.449,47	2.449,47
mar-19	3.281,00	2.281,00
mar-20	2.786,00	1.786,00



[3] Volume global de água distribuída: Consumo (12.218.386 m³) + Reforço de albufeiras (18.790.370 m³).

Promoção do Regadio

Como entidade impulsionadora do desenvolvimento agrícola e agroindustrial de Alqueva, a EDIA tem o propósito de promover o regadio na zona de influência do EFMA. Neste âmbito prosseguiu ao longo deste período, o acompanhamento e fornecimento de informação a potenciais investidores em diversas áreas de investimento, quer nacionais, quer estrangeiros, nomeadamente sul africanos e zimbabueanos.

Ao longo do 1.º trimestre de 2020, e no que diz respeito aos sistemas de apoio à decisão, mantiveram-se as ações de divulgação do *Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural* (SISAP) e de fornecimento de resultados aos seus utilizadores. Os resultados deste programa têm vindo a ser utilizados na elaboração de dossiers para fornecer a investidores, ou a outras entidades. Assim, foram atualizados os parâmetros referentes a algumas culturas no sentido de dar respostas específicas a potenciais investidores. Neste projeto não existiram alterações significativas face ao 4.º trimestre do ano passado.

A EDIA disponibiliza ainda gratuitamente aos agricultores servidos pelas infraestruturas de Alqueva, a ferramenta de apoio Portal do Regante. Assim, e à semelhança de outros períodos, prosseguiu a atividade, numa base rotineira, de manter o Portal do Regante a funcionar através de receção de inscrições e carregamento e atualização de informação técnica e de destaques aos utilizadores.

Indique-se, de igual modo, o desenvolvimento do projeto Portal do Regante 3.0, no âmbito da candidatura *'Smart.Agri.Hubs'*, tendo tido continuidade os respetivos trabalhos ao longo do trimestre.

Com efeito, neste âmbito, há que estruturar, por um lado, o facto deste projeto estar enquadrado numa candidatura comunitária, com parceiros externos, que têm diferentes objetivos e *timings*, como também internamente, pelo facto do mesmo se encontrar a ser desenvolvido por diferentes departamentos internos com diferentes perspetivas sobre a matéria. Assim, neste trimestre têm vindo a ser definidas, conjuntamente com os consultores, as especificações necessárias das diversas atividades a realizar no desenvolvimento de uma versão App, o desenvolvimento do Portal em 2 Aproveitamentos Hidroagrícolas externas ao Alqueva e o aperfeiçoamento do Portal.

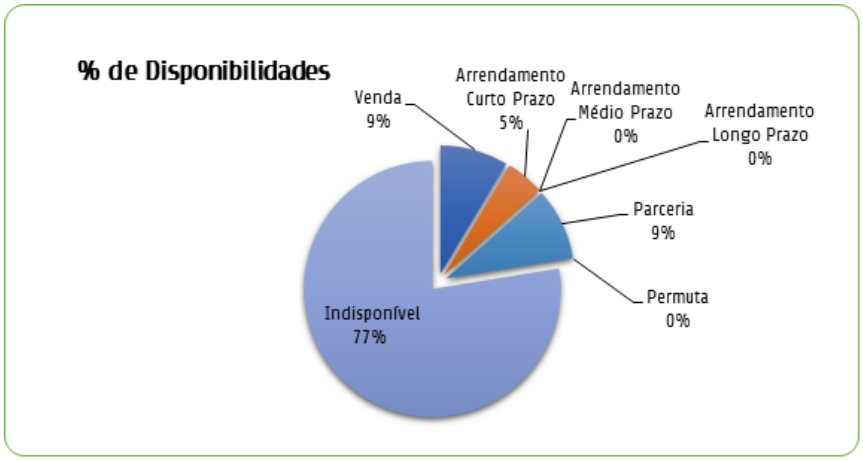
No final deste trimestre refira-se ainda a conclusão do *Estudo das Condições de Produção do Olival em Alqueva*, elaborado juntamente com outras áreas da EDIA. Entre diversas outras tarefas de coordenação levadas a cabo, este projeto implicou o estudo das condições de produção de olival em Alqueva, para além do desenvolvimento de temáticas agrícolas e económicas.

Neste período referencie-se a contribuição da EDIA para o *Plano Regional de Eficiência Hídrica do Alentejo*, que engloba consumos reais (definido 1 ano de referência), previsões de consumos futuros e elencam e caracterização de uma série de medidas que promovem o aumento da disponibilidade de água e do uso eficiente do recurso.

Relativamente à classificação e inventariação de áreas de regadio, teve continuidade o processo de recolha, sistematização de informação e inserção dos dados no CIEFMA – Comercial, através da realização dos inquéritos anuais aos beneficiários não regantes dos perímetros em exploração e, aos que mantêm intenções de venda/arrendamento/parceria na nossa base de dados.

A informação seguinte, resume as áreas classificadas e as intenções dos beneficiários, obtidas através dos inquéritos realizados no 1.º trimestre do corrente ano.

Aproveitamento Hidroagrícola	N.º de Inquéritos Efetuados	N.º de Beneficiários Inquiridos	Área da Caderneta (ha)	Área Beneficiada Efetiva (ha)
Alfundão	64	22	1.068,13	534,32
Alvito-Pisão	206	23	351,64	331,16
Baleizão-Quintos	3	3	332,33	150,76
Brinches	11	8	159,79	125,55
Brinches-Enxoé	9	7	93,39	32,63
Caliços - Machados	98	15	2.911,83	2.350,83
Caliços - Moura	9	5	750,53	537,59
Cinco Reis - Trindade	15	11	895,51	752,34
Ervidel	8	6	174,15	41,90
Loureiro - Alvito	3	3	446,50	95,59
Monte Novo	46	27	3.373,80	2.084,92
Orada - Amoreira	40	9	610,10	544,76
Pias	1	1	1,53	1,40
Roxo - Sado	91	46	2.632,41	1.569,48
São Pedro - Baleizão	4	2	3,90	3,48
Serpa	47	4	45,13	44,16
Vale do Gaio	42	6	1.411,12	834,68
Total	**697**	**198**	**15.261,79**	**10.035,55**



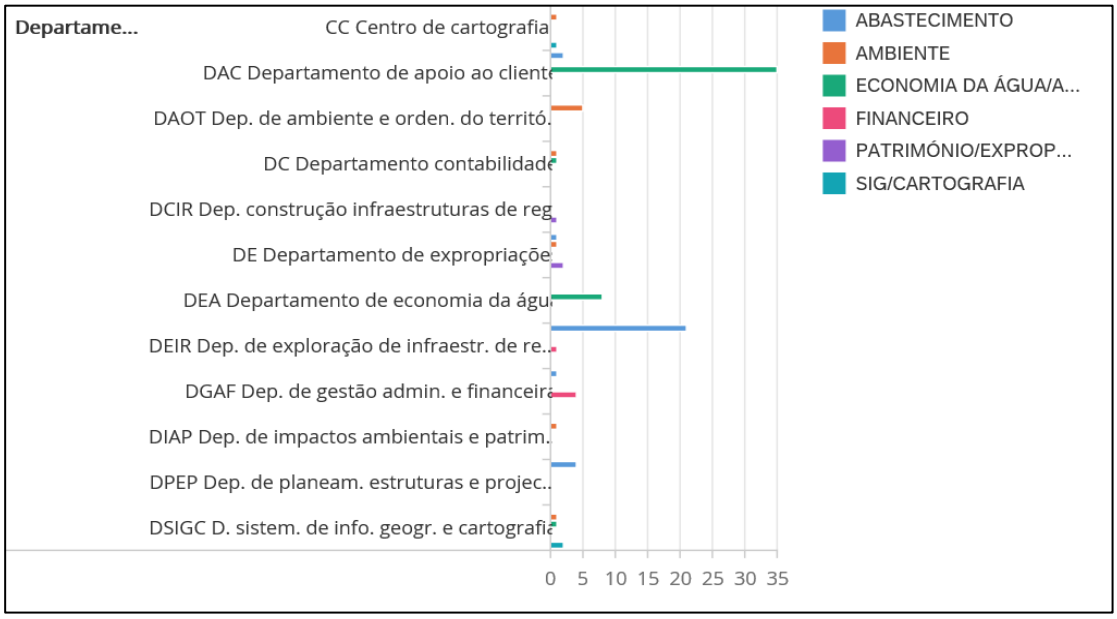
Neste período a EDIA continuou ainda a ajudar os beneficiários dos vários perímetros no denominado emparcelamento *'natural'* tentando, juntamente com proprietários e empresas, identificar pequenas parcelas adjacentes às suas, de forma a aumentar a área de exploração.

Neste âmbito foi ainda mantido contacto com o Departamento Florestal do Instituto Superior de Agronomia (DFISA), de forma a compreender a aplicabilidade dos sistemas agroflorestais no minifúndio do EFMA. O objetivo será dar a conhecer e fomentar este sistema agrícola à pequena propriedade de Alqueva, como alternativa aos métodos de cultivo tradicionais.

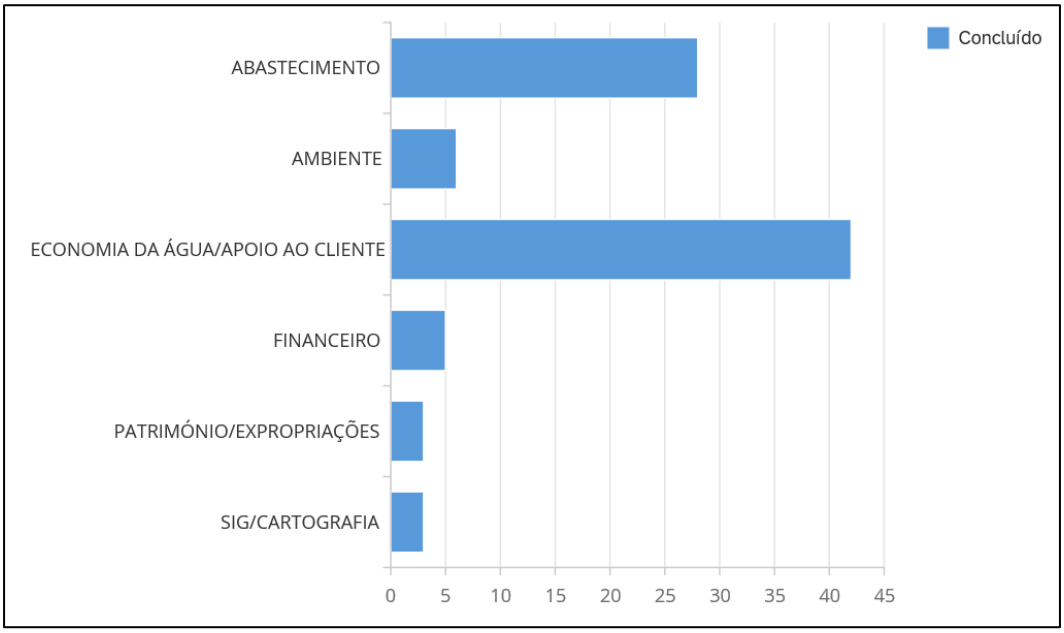
No âmbito da interação com clientes, todos os contactos efetuados foram registados na plataforma C4-Hana.

Os seguintes gráficos traduzem os contactos registados, no 1.º trimestre de 2020, tendo sido contabilizados 134 *tickets*.

Tickets por Departamento



Tickets por Categoria



No âmbito desta área de trabalho foi ainda dada resposta a diferentes tipologias de questões:

- ✓ Esclarecimento aos agricultores e potenciais investidores, de questões relacionadas com a exploração;
- ✓ Apresentação de soluções, a reclamações recebidas por parte dos proprietários a solicitar a isenção de pagamento das taxas de conservação e posterior encaminhamento interno;
- ✓ Apresentação do *software* SISAP e permitidas as respetivas saídas, quando solicitadas;
- ✓ Encaminhamento de pedidos de informação em formato digital;
- ✓ Encaminhamento de pedidos de captações diretas de Alqueva;
- ✓ Esclarecimentos junto de potenciais investidores na área do EFMA, relativos às burocracias inerentes à sua instalação/fixação;
- ✓ Encaminhamento de pedidos de rega precária;
- ✓ Resposta a todos os contactos recibos através do Portal do Regante;
- ✓ Esclarecimento de dúvidas sobre faturação de precário por estimativa e encaminhamento de reclamações; e
- ✓ Esclarecimento de dúvidas relativas à incidência de IVA sobre a TRH.

Prosseguiu, por outro lado, a elaboração de listagens de proprietários disponíveis, para serem facultadas a todos os interessados, empresas e/ou particulares, com o objetivo de angariarem parceiros. Prosseguiram igualmente os contactos e acompanhamento de visitas ao campo com várias empresas nacionais e estrangeiras e particulares.

Continuou a ser realizada a promoção, divulgação e dinamização da Bolsa Nacional de Terras (BNT), junto de todos os beneficiários inquiridos, instituições bancárias, representantes de agrupamentos de agricultores e todos os agentes com papel relevante no meio rural.

Em termos acumulados e até ao final do 1.º trimestre, a EDIA disponibilizou na BNT, 248 prédios (2.364 ha), dos quais foram cedidos 98 prédios (1.076,33 ha), mantendo na bolsa 138 prédios (1.185,21 ha).

	Prédios Disponibilizados		Prédios Cedidos		Prédios Retirados		Total de Prédios Publicitados	
	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)
Total Acumulado	248	2.364,04	98	1.076,33	12	102,50	138	1.185,21

Neste período concluiu-se a realização do Inquérito de Satisfação 2019 aos regantes com consumos superiores a 100.000 m^3, e que representam cerca de 80% do consumo total. Foram carregados na ferramenta *google forms*, durante o mês de março, num total de 663 inquéritos, distribuídos pelos vários perímetros de rega. Deu-se ainda início à análise e tratamento de dados, para elaboração do *Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Regantes de Alqueva – 2019*, durante o mês de abril.

Projetos na Área Envolvente de Alqueva

No âmbito do Posto de Observação e Comando da albufeira de Alqueva, em fevereiro foi preparado o processo para instrução do pedido de *Reconhecimento de Relevante Interesse Público da Ocupação de Áreas da Reserva Ecológica Nacional*. Para este efeito, foram remetidos, no dia 14 de fevereiro, os elementos necessários à apreciação do projeto, para apreciação pela Assembleia Municipal de Portel, com vista à emissão de Declaração de Interesse Municipal, necessária à instrução do referido pedido de interesse público.

Relativamente ao Projeto da Envolvente de Alqueva, no âmbito ao Programa Valorizar, estão adjudicadas e encontram-se a decorrer as seguintes prestações de serviços:

- ✓ Assessoria Técnica;
- ✓ Conceção e Montagem do Produto Turístico;
- ✓ Aplicação de Visita Guiada Multimédia;
- ✓ Sinalética e *Branding*;
- ✓ Especialidades;
- ✓ *Design* e *Produção do Mapa Turístico Alqueva Park*; e
- ✓ Arquitetura Paisagista.

Tem-se procedido ao acompanhamento destes procedimentos, encontrando-se as referidas prestações numa fase de execução muito avançada. Por outro lado, continuaram as reuniões regulares com as entidades que são parte integrante deste projeto, tais como o Município de Moura, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo), Turismo Alentejo, operadores privados, entre outros.

Energia

A EDIA tem vindo a apostar em soluções energéticas amigas do ambiente e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentado que se deseja para a região, dando assim o seu exemplo através da materialização de soluções fotovoltaicas. Em 2020, a EDIA, continuou as ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do Empreendimento.

No quadro seguinte apresenta-se a produção de energia fotovoltaica no 1.º trimestre de 2020 e no período homólogo. Conforme se pode verificar, as centrais de Alqueva, do edifício sede da EDIA, e as fotovoltaicas instaladas junto às restantes estações elevatórias (Orada, Pisão, Monte Novo e Loureiro-Alvito), tiveram uma produção de 411 MWh. Neste período cabe ainda referenciar que a central fotovoltaica da Lage, que só foi ligada a 10 de março, registou uma produção de 54 kW (0,054 MWh).

Produção de Energia Fotovoltaica	2020 (MWh)	2019 (MWh)
Central de Alqueva	14	11
Central do Edifício Sede	30	34
Estação Elevatória da Orada	77	92
Estação Elevatória do Pisão	79	93
Estação Elevatória do Monte Novo	103	-
Estação Elevatória do Loureiro Alvito	108	-
Central Fotovoltaica da Lage	0,054	-
Total	**411**	**230**

* Dados retirados do NAVIA a 16 de abril de 2020.

Relativamente à exploração das centrais hidroelétricas de Alvito, Odivelas, Roxo, Serpa e Pisão, registou-se, neste período, uma produção de 1.881 MWh. No 1.º trimestre de 2019 não houve produção hidroelétrica, tendo as adução aos perímetros e à rede secundária, com volumes que permitem o funcionamento das centrais, sido iniciadas no decurso do 2.º trimestre de 2019.

Produção de Energia Hidroelétrica	2020 (MWh)	2019 (MWh)
Central Hidroelétrica do Alvito	373	-
Central Hidroelétrica de Odivelas	1.482	-
Central Hidroelétrica do Roxo	-	-
Central Hidroelétrica de Serpa	0,01	-
Central Hidroelétrica Pisão	26	-
Total	**1.881**	**0**

* Dados retirados do NAVIA a 16 de abril de 2020.

Ambiente e Património

No quadro seguinte procede-se à descrição do ponto de situação dos procedimentos formais de Avaliação de Impacte Ambiental dos Projetos – com as obras já concluídas - associados à rede primária e secundária do EFMA.

	Designação do Processo	Ponto de Situação
ALQUEVA	Adução Pisão-Beja	Continua a aguardar-se resposta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) à apreciação da Comissão de Avaliação relativamente às Condicionantes e Elementos a Apresentar.
	Adutor de Vale do Gaio (troço 4) e Central Hidrelétrica	Continua a aguardar-se resposta do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) relativamente ao número de quercíneas abatidas no decorrer da empreitada, dando resposta à medida Ger2 da DIA. Recebeu-se da APA o resultado da apreciação às observações referidas no âmbito do Relatório da Fase de Construção (Pedido de Dispensa para monitorizar os Repteis e Anfíbios na fase de exploração). Continua a aguardar-se resposta da APA relativamente ao Relatório da Fase de Exploração enviado pela EDIA.
	Blocos Rega de Vale de Gaio	Continua a aguardar-se resposta da APA relativamente ao ponto 3 dos Elementos a Apresentar. Continua a aguardar-se resposta da informação enviada para o ICNF relativamente ao número de quercíneas abatidas no decorrer das empreitadas.
	Blocos Rega Beringel Beja	Continua a aguardar-se resposta do ICNF relativamente à Condicionante 10 e da APA ao ponto 3 das Condicionantes e ao ponto 4 dos Elementos a Apresentar enviados pela EDIA no primeiro trimestre de 2016.
	Blocos de Rega Cinco Reis Trindade	Continua a aguardar-se resposta da APA e do ICNF relativamente às Condicionantes 4 e 6 respetivamente.
	Circuito Hidráulico de Adução à Barragem de Odivelas	Envio de resposta para a APA, relativamente às medidas 51, 52 e 53 e monitorização da fauna, da DIA.
ARDILA	Blocos de Rega de Pias	Continua a aguardar-se resposta do ICNF relativamente à verificação do cumprimento da Medida 13 da DIA.
PEDROGÃO	Circuito Hidráulico do Pedrógão e Estação Elevatória	Continua a aguardar-se resposta da APA, relativamente ao ponto II.4 dos Elementos a Apresentar, bem como a resposta aos esclarecimentos às medidas ECO2 (fase de construção) e ECO8 (fase de exploração).
	Circuito Hidráulico São Pedro – Baleizão e respetivo Bloco de Rega	Continua a aguardar-se resposta, da APA, às condicionantes 1 a 7 e aos elementos a apresentar 1, 2 e 3.
	Circuito Hidráulico Baleizão-Quintos respetivo Bloco de Rega	Continua a aguardar-se resposta da APA, ao ofício enviado pela EDIA, na sequência da receção do ofício enviado por esta entidade relativo à alínea b) do ponto 1 dos Elementos a Apresentar (reabilitação do troço T3 da Ribeira da Cardeira). Aguarda-se resposta da APA relativamente aos esclarecimentos solicitados à EDIA no âmbito das medidas ECO4 e ECO7.

No âmbito da fase de Pós-Avaliação prevista no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, e Portaria n.º 395/2015, de 4 de novembro, complementada com o definido nos *Regulamentos dos Perímetros Hidroagrícolas*, a EDIA tem como responsabilidade elaborar relatórios ambientais e efetuar vistorias de acompanhamento/fiscalização às áreas beneficiadas pelo EFMA. Estas visitas de acompanhamento têm como principal objetivo verificar o cumprimento – por parte dos beneficiários - da implementação das medidas das Declarações de Impacte Ambiental (DIA's) no terreno e reportar à Autoridade de Regadio os incumprimentos das mesmas.

Complementarmente, a EDIA com base nos resultados obtidos destes trabalhos de campo, de acordo com a legislação de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), remete à Autoridade de ambiente relatórios demonstrativos do cumprimento das medidas aplicáveis à Fase de Exploração.

No que se refere à conservação de *Charcos Temporários Mediterrânicos*, prosseguem os trabalhos de acompanhamento e monitorização das unidades constantes no Plano de Conservação de Charcos Temporários Mediterrânicos no EFMA (PCCTM), bem como a implementação de medidas de conservação das mesmas. Ao longo deste trimestre, estes trabalhos decorreram de acordo o definido nas DIA's.

Complementarmente, no decorrer deste trimestre, continuaram em curso estudos e projetos no âmbito da promoção da biodiversidade, nomeadamente, nos temas agroecologia, reabilitação de *habitats* ripícolas, corredores ecológicos, acompanhamento das populações de quirópteros e projetos de compensação de quercíneas.

Procedimentos Expropriativos

No caso dos projetos em fase final do processo de expropriativo respeitantes à 1.ª Fase de construção do EFMA, os trabalhos realizados prenderam-se, no essencial, com a resolução de situações dos processos de cadastro, situações de ocupações indevidas, registos das áreas beneficiadas e acompanhamento de situações de comissão arbitral, nomeadamente, peritagens.

Monitorização Ambiental

No domínio da monitorização ambiental, e face ao número de programas de monitorização em curso, optou-se por sistematizar a informação relativa aos diferentes programas por sistema Alqueva-Pedrógão e redes primária e secundária, efetuando um ponto de situação do estado de execução de cada um dos programas.

PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA ALQUEVA – PEDRÓGÃO E REDE PRIMÁRIA

Programas de Monitorização	Ponto de Situação
Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas	
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais da Rede Primária do EFMA (Ano Hidrológico 2018/2020)	Em curso
Monitorização dos potenciais impactes da transferência de água Guadiana-Sado na Ictiofauna (2019)	Elaboração do relatório a enviar à Autoridade Nacional de AIA
Monitorização dos potenciais impactes da transferência de água Guadiana-Sado na Ictiofauna (2020)	Decorre o procedimento de Concurso
Monitorização da eficácia dos microtamisadores do Penedrão-Roxo e Vale do Gaio (2019)	Relatório a enviar à Autoridade Nacional de AIA em fase de aprovação
Monitorização da eficácia dos microtamisadores do Penedrão-Roxo e Vale do Gaio (2020)	Elaboração do Processo de Concurso
Monitorização do mexilhão-zebra em albufeiras do EFMA através da inspeção de cabos	Em curso
Fauna, Flora e Vegetação	
Acompanhamento das caixas para morcegos na envolvente das albufeiras de Alqueva e Pedrógão	Em curso

PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA

Programas de Monitorização	Ponto de Situação
Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas	
Programa Global para a Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos do EFMA – Fase de Exploração – 2018/2019	Em curso
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais na Rede Secundária de Rega em Fase de Exploração – 2019/2020	Em curso
Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos do EFMA para a Fase de Exploração – 2020/2021	Em curso
Fauna, Flora e Vegetação	
Monitorização da Avifauna no bloco de rega de Alvito-Pisão (2018-2020)	Em curso
Monitorização da Avifauna no bloco de rega de Alvito-Pisão (2020-2022)	Preparação e lançamento do Concurso Público
Monitorização da Avifauna na Rede Secundária de Rega –2018-2019 (Área B)	Em curso
Monitorização da Avifauna na Rede Secundária de Rega –2020-2021 (Área C)	Preparação e lançamento do Concurso Público
Monitorização de Quirópteros nos Blocos de Rega de Caliços-Machados 2019-2021	Em curso
Monitorização de *Aquila fasciata* (Águia-perdigueira) no Circuito Hidráulico de Cuba-Odivelas	Em curso
Monitorização de *Linaria Ricardoi* na Rede Secundária de Rega (2020-2021)	Preparação e lançamento do Concurso Público
Monitorização da Flora e Vegetação no Circuito Hidráulico de Adução à Barragem de Odivelas e *By-Pass*	Procedimento de contratação

No que respeita aos trabalhos de caracterização genética de bivalves na área do EFMA, alvo de um protocolo entre o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) e a EDIA, foram concluídos os trabalhos de extração das cadeias de DNA das amostras de mexilhões-de-rio e as análises genómicas. Neste momento decorrem os trabalhos de avaliação de qualidade dos resultados das análises genómicas, sendo o passo seguinte o alinhamento dos milhões de fragmentos obtidos e a sua análise.

Neste trimestre procedeu-se, por outro lado, à aprovação interna do *Programa Global para a Monitorização do Solo nos Blocos de Rega do EFMA – Fase de Exploração*, tendo-se posteriormente procedido ao seu envio para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para aprovação.

No âmbito da rede automática de monitorização, aguarda-se a instalação de doze estações automáticas de qualidade da água que serão instaladas em boias de navegação de modelo *Sealite* SLB1250 fundeadas nas albufeiras de Alvito, Amoreira, Brinches, Caliços, Cinco Reis, Furta-Galinhas, Laje, Penedrão, Pias, Pisão, São Pedro e Serpa.

Gestão e Exploração de Recursos Naturais

Para a gestão e exploração de recursos naturais, a EDIA dispõe da equipa de fiscalização e vigilância (EFV) que desenvolve diversas atividades de vigilância e fiscalização no terreno. No âmbito das atividades desta Equipa, foram efetuadas diversas visitas de campo, às zonas de instalação de algumas das captações requeridas, com o objetivo de caracterizar a situação inicial, previamente à emissão dos títulos de utilização privativa, pela EDIA e de acompanhar a evolução dessas zonas após a atribuição dos títulos.

Foi ainda realizado o acompanhamento de diversas atividades que decorrem na envolvente das albufeiras, como a deteção atempada de pragas ou fenómenos de poluição, a recolha de resíduos na área do domínio público hídrico, trabalhos pontuais de manutenção e reparação e o auxílio em ações de controlo de plantas aquáticas.

A EDIA continuou igualmente a prestar apoio aos requerentes na instrução dos pedidos de licença/concessão de captação de águas superficiais, tendo analisado os processos que se encontram em tramitação na Empresa. Foram emitidos 3 Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (TURH) e recebidos 1 pedido de captação de água e 2 pedidos de informação prévia. Durante o trimestre foi ainda efetuado o balanço hídrico de 2019, no contexto do autocontrolo previsto no contrato de concessão do EFMA (TURH) e efetuado o cálculo da TRH aplicável. Decorreu igualmente o processo de emissão das notas de liquidação das captações de água superficial referente aos volumes captados ao longo do 2.º semestre de 2019.

Foi efetuado o acompanhamento do cumprimento das conclusões operacionais definidas no *'Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes – Condições Operacionais'* (fevereiro de 2005).

Em termos de melhoria do estado da água, foi efetuado o acompanhamento do cumprimento das medidas referentes ao regime de manutenção dos caudais ecológicos da rede primária, em exploração.

Relativamente à *Gestão do Plano de Água*, e no âmbito da sinalização de segurança das albufeiras integradas no EFMA, encontra-se em preparação a reestruturação da sinalização de segurança instalada no sistema Alqueva-Pedrógão, instalado há mais de 15 anos e com sinais de desgaste significativos. Decorreu igualmente a verificação da sinalização de segurança instalada nas albufeiras do EFMA da rede primária, em exploração e sob gestão da EDIA.

Espécies Exóticas

- ✓ Jacinto-de-água e Mexilhão-zebra

No presente trimestre foram mantidos os trabalhos de controlo de jacinto-de-água na área a montante da albufeira de Alqueva. Foi ainda aprovada para publicação o artigo científico relativo à primeira deteção de mexilhão-zebra em Portugal, e posterior eliminação, a cargo da EDIA. Procedeu-se, de igual forma, à realização do acompanhamento dos cabos para deteção precoce de mexilhão-zebra na área do EFMA.

✓ ACECA [4]

No contexto deste projeto, no final do mês de fevereiro de 2020, foi concretizada a instalação de duas barreiras, localizadas junto ao açude da Cascalheira e ligeiramente a jusante do açude do Monte da Vinha, respetivamente.

Foram também criadas as duas rampas de acesso ao rio Guadiana, uma junto ao açude do Monte da Vinha e outra no alinhamento do Monte de S. João, as quais passam a permitir a entrada e saída de embarcações de forma segura. Na parte jusante destas rampas foram instalados cestos metálicos de recolha passiva de jacinto-de-água, com o objetivo de indicar/alertar para a passagem de jacinto-de-água junto à margem.

Em execução encontra-se igualmente a estação automática de recolha de jacinto-de-água, estando prevista a sua conclusão no 2.º trimestre de 2020.

Também no contexto do Projeto ACECA foi realizada a adaptação para português do tríptico relativo à dispersão de nutrientes com origem na agricultura e da legendagem do filme produzido no âmbito deste projeto.

✓ Zona J [5]

No âmbito POSEUR – Aviso POSEUR-15-2019-22, foi aprovada uma candidatura denominada *'Zona J – Restauro fluvial do troço transfronteiriço do rio Guadiana e albufeira de Alqueva e controlo de espécies exóticas invasoras como o jacinto-de-água (SIC Guadiana / Juromenha)'*.

Nesta candidatura foi proposto um conjunto de ações relacionadas com objetivos de prevenção, deteção precoce e controlo de espécies aquáticas invasoras, nomeadamente o jacinto-de-água, no troço internacional do rio Guadiana e albufeira de Alqueva, no sítio Guadiana/Juromenha, desenvolvendo, igualmente, ações relacionadas com a melhoria ecológica deste troço, nomeadamente, através da promoção, recuperação e conservação de ecossistemas fluviais de modo a atingir simultaneamente objetivos das *Diretivas Habitats e Aves*, da *Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030*, do *Plano Setorial da Rede Natura 2000* e da *Diretiva Quadro da Água*.

Neste trimestre de 2020, deu-se início à execução do projeto, cumprindo com o cronograma apresentado e aprovado pela entidade financiadora.

Uma das linhas de ação é a recuperação da área denominada Várzea Redonda, uma planície fluvial localizada na zona de cabeceira da albufeira de Alqueva, próxima da povoação da Juromenha, a qual perdeu a sua naturalidade ao longo de anos de utilização agronómica, antes da criação da

[4] *Actuaciones para el control y eliminación del camalote em el tramo transfronterizo del río Guadiana.*

[5] Restauro fluvial do troço transfronteiriço do rio Guadiana e albufeira de Alqueva, incluindo o controlo de espécies exóticas invasoras como o jacinto-de-água (SIC Guadiana / Juromenha).

Albufeira, e pecuária não autorizada, depois da expropriação, mas que apresenta um elevado potencial ambiental, desde que submetida a um processo de restauro fluvial.

Neste âmbito foi lançada neste trimestre o procedimento de consulta prévia com vista à preparação do terreno nesta área, a qual visa abrir um conjunto de valas ao longo desta planície aluvionar e subir ligeiramente a cota das zonas envolventes às valas, com o objetivo de permitir a entrada de água nas camadas superficiais e facilitar a adaptação das árvores a instalar posteriormente. Também no âmbito deste procedimento se pretende eliminar o caminho que permitia a entrada e saída de gado nesta zona, aspeto fundamental para a recuperação ambiental da área da Várzea Redonda.

Barreira acústica

Com o objetivo de evitar a passagem de fauna piscícola entre a bacia hidrográfica do Guadiana e a bacia hidrográfica do Sado, foi criado um sistema de repulsão de peixes na torre de captação de água da albufeira do Loureiro, o qual emite sinais sonoros na água com o objetivo de evitar que os peixes se aproximem da torre. A referida torre é quadrangular e tem doze altifalantes subaquáticos, três em cada face, cujo funcionamento é gerido por doze amplificadores existentes nas instalações da EDIA localizadas na margem esquerda.

No presente trimestre decorreu o procedimento de consulta prévia para uma nova ação de manutenção, a qual inclui a reparação dos altifalantes em armazém, para nova substituição, bem como a reparação de três cabos danificados na torre e de quatro amplificadores que se encontram avariados, estando prevista a conclusão destes trabalhos no segundo semestre de 2020.

URSA – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva

Neste período decorreram, na unidade URSA da Herdade da Abóbada, ações de recolha de materiais para compostagem, nomeadamente folhas de oliveira, palhas velhas e estrume, com os quais se realizam as pilhas de compostagem, para produção de composto. Foi também crivada uma quantidade significativa de composto já produzido anteriormente para encaminhamento a destino final.

Plano de salvaguarda de *Linaria ricardoi*

Encontra-se em curso a revisão do *Plano Estratégico para Salvaguarda da Linaria ricardoi*, a partir do qual será elaborado posteriormente o Plano de Ação para a salvaguarda e proteção desta espécie, dentro dos limites do EFMA. Prevê-se a entrega e envio do documento para a Autoridade de AIA no início do 2.º semestre de 2020.

Instrumentos de Gestão Territorial

Neste trimestre, a EDIA analisou e emitiu parecer sobre os elementos iniciais da revisão do *Plano Diretor Municipal da Vidigueira* (PDMV). No período em apreço a EDIA deu ainda parecer e esteve presente nas reuniões de acompanhamento dos seguintes *Planos de Intervenção em Espaço Rural* (PIER): Herdade da Mingorra, concelho de Beja; Trancoso e Fonte da Telha, concelho de Alvito, e Herdade da Fonte dos Frades, concelho de Beja.

Sistemas de Gestão na Área Ambiental

Teve continuidade a divulgação diária do Boletim com informação sobre a evolução do volume armazenado e variação diária das cotas das albufeiras de Alqueva e de Pedrógão, bem como informação diária acerca dos caudais registados a montante e jusante do sistema Alqueva – Pedrógão. A atualização do referido boletim é disponibilizada diariamente através do *site* da EDIA.

Com o objetivo de efetuar o controlo do caudal libertado pela barragem de Pedrógão *versus* o valor de caudal ecológico a assegurar, é realizada a análise dos caudais descarregados e dos valores registados no rio Guadiana, e divulgado o valor do caudal ecológico a cumprir no mês seguinte.

Procedeu-se ainda à divulgação interna do regime de caudais ecológicos para a rede primária do EFMA, atualmente em exploração, que tem uma periodicidade mensal.

Sempre que solicitado pelos regantes foram disponibilizados os resultados da monitorização dos recursos hídricos superficiais referentes à rede primária de rega.

Cooperação e Parcerias

- ✓ PlaCarvões

Impulsionar um comportamento alinhado com os princípios da economia circular, encorajando as boas práticas e ao mesmo tempo desenvolver uma solução para o problema dos plásticos na agricultura e do circuito urbano, é o objetivo geral da equipa PlaCarvões que promove esta ideia, com resultados até agora muito positivos, estando em curso a preparação da segunda fase do projeto, através de uma candidatura ao *'Urban Innovative Actions'*. A Iniciativa UIA é um instrumento da União Europeia e é gerida pela Direção Geral da Política Regional e Urbana (DGPRU) da Comissão Europeia (CE) em regime de gestão indireta. Não sendo a EDIA elegível como entidade coordenadora do projeto, a candidatura foi apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), em parceria com a Universidade de Évora, EDIA e Gestão Ambiental e de Resíduos (GESAMB). Durante este trimestre, a parceria do projeto foi informada pela entidade gestora que o projeto apresentado foi aprovado na 1.ª fase da avaliação, aguardando os resultados da avaliação.

- ✓ FITOFARMGEST

A EDIA tem acompanhado os trabalhos associados ao projeto FITOFARMGEST, através da prestação de apoio logístico. No dia 20 de fevereiro realizou-se uma reunião de acompanhamento do projeto.

- ✓ REUSE

O REUSE é um projeto financiado pelo Fundo Ambiental, realizado em consórcio entre AdP Serviços, AgdA, Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio (COTR), EDIA, EFACEC e Instituto Superior de Agronomia (ISA), e que visa promover a produção de água para reutilização (ApR) na atividade de regadio no Alentejo.

Para este efeito, o projeto inclui um piloto de demonstração de produção de ApR com recurso a uma tecnologia de desinfeção solar, ambientalmente sustentável e de baixo custo, o qual foi instalado na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Beja. Após se proceder à desinfeção solar das águas residuais tratadas na ETAR de Beja, a água é utilizada na rega gota-a-gota de um pomar de romãzeiras, com o objetivo de desenvolver metodologias que promovam a reutilização da água residual de forma segura e adaptada ao uso em rega, suportada por uma análise de custo-eficácia. O projeto tem ainda como pilar a economia circular, pretendendo promover a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de nutrientes e energia.

Complementarmente, o REUSE visa estudar o efeito de diluição, autodepuração e decaimento natural dos poluentes presentes numa água residual tratada após descarga no meio hídrico natural, de modo a esclarecer a dinâmica das barreiras criadas por estes processos. A área de estudo será a bacia hidrográfica da albufeira de Odivelas na zona de influência da descarga da ETAR de Alvito. O REUSE servirá como caso de estudo para aplicação do Decreto-lei n.º 119/2019, de 21 de agosto, relativo ao regime para a produção e utilização de ApR, e da metodologia de avaliação do risco apresentada no Guia para a Reutilização da Agência Portuguesa do Ambiente. A data de conclusão do projeto é 31 de dezembro de 2020.

Outros projetos

Na sequência do surto de *Legionella pneumophila* na água aduzida às instalações do *Centro de Meios Aéreos de Moura*, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Limpeza e desinfeção do sistema de adução – decorreu entre o dia 13 e 16 de janeiro. Foram desinfetados os Reservatórios 2 e 3, o edifício dos escritórios da EDIA e do Centro de Informação de Alqueva (CIAL), o refeitório e o edifício ocupado pela Proteção Civil.
- ✓ Instalação de um sistema para desinfeção da água aduzida aos edifícios atualmente ocupados – foi instalado um sistema de desinfeção no edifício dos escritórios da EDIA e CIAL e outro no refeitório. Estes sistemas foram instalados nos dias 11 e 12 de fevereiro.
- ✓ Caracterização microbiológica da água aduzida aos edifícios – a primeira campanha de recolha de água foi efetuada no dia 24 de fevereiro. Apenas foram recolhidas amostras de água na albufeira de Alqueva, Reservatório R2, torneira do CIAL e torneira dos escritórios da EDIA, pois a adução de água ao edifício do refeitório ainda não tinha sido restabelecida.

No contexto das comemorações dos 25 anos da EDIA, realizou-se o procedimento associado à plantação de um bosque comemorativo desta efeméride, no futuro Parque Fluvial de Cinco Reis, na zona do Parque de Merendas, cujo formato representa de forma estilizada o símbolo da EDIA. Este procedimento já foi adjudicado, estando a plantação prevista para o início do 2.º trimestre de 2020.

Novos projetos

Ao longo deste trimestre continuaram a ser desenvolvidos projetos de parcerias para submeter a fundos de financiamento externos, destacando-se a parceria com o centro de investigação *Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes* (Ce3C) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a empresa Aqualogus e a APA-ARHAlentejo centrado nas atividades de salvaguarda da utilização segura e eficiente dos recursos hídricos, na melhoria da gestão quantitativa da água, de preservação de um nível elevado de qualidade da água e de prevenção do mau uso e degradação dos recursos hídricos.

1.2. Infraestruturas em Construção (2.ª Fase do EFMA)

A publicação do 1.º Aviso para apresentação de candidaturas, em 29 de abril de 2019, marcou de forma decisiva a operacionalização do PNRegadios, aprovado pelo Estado Português em outubro de 2018, e financiado através do BEI e do CEB. Referencie-se ainda que, dos cerca de 560 milhões de EUR estipulados para o benefício de 100 mil hectares em todo país, 236 milhões de EUR destinam-se à 2.ª Fase de implementação do regadio de Alqueva.

Na sequência deste aviso, durante o mês de maio de 2019, a EDIA, procedeu à elaboração de dez candidaturas de projetos da 2.ª Fase de infraestruturação do regadio de Alqueva que representam um investimento candidatado total de cerca de 95 milhões EUR, dos quais, até à data, nove foram já aprovados, continuando ainda em análise o circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivo bloco, cujo valor total é superior a 50 milhões de EUR, motivo pelo qual deve ser previamente aprovado pelo BEI.

No âmbito da candidatura PNRegadios do Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivo bloco (submetida em maio do ano passado), foram respondidos os pedidos de esclarecimentos provenientes do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP). Porém, pelo seu montante, esta candidatura está a ser apreciada pelo BEI, tendo esta entidade solicitado vários tipos de esclarecimentos que se prendem com os pressupostos do tarifário de água para rega, tendo os mesmos sido respondidos.

Durante o 1.º trimestre de 2020, a 04 de março, foi submetido o primeiro pedido de pagamento relativo ao projeto do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco, contemplando as despesas realizadas até à data na Central Fotovoltaica de Cuba-Este, respeitante ao PNRegadios.

Melhorias Regadios Existentes

Na rede primária, prosseguiu a **empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos,** que consiste no reforço da capacidade de adução dessa estação, com instalação de mais dois grupos, permitindo assim duplicar a capacidade instalada de forma a garantir as crescentes exigências de água no subsistema de Alqueva.

Devido à pandemia provocada pelo vírus COVID-19, a 19 de março de 2020, foram suspensos todos os trabalhos exceto os relativos às instalações elétricas e à construção civil. No período em análise, cabe ainda destacar o seguinte conjunto de atividades levadas a cabo nesta obra:

- ✓ Prosseguiu o processo de aprovação de equipamentos e de processos de fabrico e de montagem, bem como a receção de equipamentos;
- ✓ Continuaram os trabalhos das instalações elétricas na subestação;
- ✓ Executaram-se trabalhos de construção civil, nomeadamente betonilhas e pinturas, no edifício da estação elevatória;
- ✓ Foram autorizados trabalhos complementares de suprimento de erros e omissões; e
- ✓ Foi ainda concedida uma prorrogação legal de 60 dias.

Na rede primária do subsistema Pedrógão prosseguiu a obra da **empreitada de construção e de fornecimento de equipamentos para a instalação de três grupos adicionais na estação elevatória de São Pedro**, que apresenta um prazo de execução de 13 meses, e que foi prorrogado por mais 4 meses. Neste o período, concluíram-se todos os trabalhos objeto da empreitada, transitando para o trimestre seguinte apenas a montagem da bomba do grupo 1, cujo novo veio aguarda transporte para a obra.

Promoção de Novos Regadios

Na sequência dos procedimentos regulamentares relativos à contratação para a execução da empreitada de construção, foi consignada a 20 de janeiro de 2020, a **empreitada de construção da ligação ao sistema de Adução de Morgavél do EFMA**, por um prazo de execução de 13 meses. Neste período, os trabalhos foram essencialmente ao nível da desarborização, desmatação e decapagem, num total de cerca de 14 km.

Ainda na rede primária, e após a finalização dos procedimentos regulamentares relativos à contratação para a execução da empreitada de construção do **circuito hidráulico de Viana do Alentejo**, a obra foi consignada e suspensa (23 de março), por acordo mútuo entre as partes, estando interrompida durante um período de 45 dias, por não haver condições para a execução dos trabalhos, devido à pandemia do COVID-19. Esta obra apresenta um prazo de execução de 15 meses.

Prosseguiram, de igual forma, os procedimentos de concurso para adjudicação da empreitada de construção e fornecimento dos **equipamentos do sistema elevatório de Pedrógão – Margem Direita do EFMA – 2.ª Fase**, com um prazo de execução de 13 meses.

Durante o 1.º trimestre, ocorreram ainda as vistorias da DGEG às duas **Centrais Fotovoltaicas da Lage e Cuba-Este**, para efeitos de obtenção dos respetivos certificados de exploração, tendo todo o processo de agendamento das vistorias e obtenção dos certificados sido moroso. Ambas as centrais encontram-se fisicamente concluídas, no entanto estão em curso trabalhos de desenvolvimento dos sinóticos da supervisão, programação de variáveis e parametrizações de equipamentos.

No que diz respeito às empreitadas de construção do **circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e respetivo bloco e do circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco**, e na sequência da emissão do visto prévio do Tribunal e Contas para os respetivos contratos, procedeu-se à consignação destas obras, no dia 2 de janeiro de 2020.

Quanto à empreitada do **bloco de Cuba-Odivelas**, elencam-se os principais trabalhos que ocorreram durante o 1.º trimestre:

- ✓ Montagem de estaleiro;
- ✓ Tomada de água: movimentação de terras, nomeadamente decapagem e escavação e início da construção civil, com a colocação de betão de limpeza e armaduras;

- ✓ Adutor: movimentação de terras, nomeadamente decapagem e escavação e início da construção civil, com a colocação de betão de limpeza no nó A1; e
- ✓ Rede Rega: decapagem, escavação, aplicação de leito de assentamento, soldaduras de tubagens de PEAD, colocação de tubagem PEAD e FFD, colocação do cabo RVMV e aterros.

Em termos da prossecução dos trabalhos levados a cabo neste período, no que respeita à obra do **bloco de Évora** referenciem-se, genericamente, os seguintes:

- ✓ Montagem de estaleiro;
- ✓ Conduta Elevatória: trabalhos de decapagem e escavação, aplicação do leito de assentamento e instalação de tubagem em betão com alma de aço DN 1200, início dos aterros parciais da tubagem, construção do maciço de envolvimento da tubagem de atravessamento da linha de água existente;
- ✓ Reservatório da Espinheira: trabalhos de desmatação e decapagem; e
- ✓ Rede Rega: decapagem, escavação, aplicação de leito de assentamento, instalação de tubagem de betão com alma de aço DN 1200 da conduta principal, soldaduras de tubagens de Polietileno de Alta Densidade (PEAD), colocação de tubagem PEAD e FFD e aterros.

No que respeita à empreitada de **remodelação da estação elevatória da Lage (Intervenção de 1.ª Fase)**, foi lançado um procedimento de consulta prévia para a execução desta obra, tendo o mesmo ficado deserto.

Ao longo deste trimestre as empreitadas de construção anteriormente referidas foram devidamente acompanhadas ao nível da gestão ambiental em obra.

Projetos de Execução e Estudos de Impacte Ambiental

Ao longo do 1.º trimestre de 2020 prosseguiu a análise de diversos pedidos de agricultores para apreciação de soluções de utilização/captação de água nas infraestruturas do EFMA (rede primária e secundária). De modo a assegurar o acesso à água em tempo útil teve também lugar o desenvolvimento e, nalguns casos, implementação, de soluções de captações e de circuitos hidráulicos expeditos para execução pelos interessados.

De igual modo, teve continuidade a realização de contactos e preparação de respostas a agricultores e outras entidades agrícolas, designadamente, no que respeita a questões relacionadas com os três subsistemas do EFMA. A análise e resposta aos pedidos de água para regar de forma precária a partir de infraestruturas do EFMA, assim como a efetivação de respostas à DGADR de vários pedidos enviados para análise de compatibilização de infraestruturas com as infraestruturas do EFMA, foram outras das tarefas levadas a cabo neste período.

Prosseguiu igualmente o acompanhamento da elaboração de alguns EIA's das novas áreas de regadio, em paralelo com o desenvolvimento dos respetivos projetos de execução, cujo ponto de situação, para o período em análise, se encontra sistematizado no quadro da seguinte.

Subsistemas	Designação do Projeto	Lançamento do Procedimento	Execução do Projeto	Revisão do Projeto de Execução	Avaliação de Impacte Ambiental
Alqueva	Circuito hidráulico da Vidigueira e blocos	-	Concluído.	Procedimento não foi lançado.	Emissão da Declaração de Impacte Ambiental em fevereiro.
	Circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana	-	Em curso.	-	Acompanhamento do EIA.
	Circuito hidráulico Póvoa – Moura e blocos	-	Concluído.	Análise do Projeto Final enviado após as retificações da revisão do projeto	Concluído
	Bloco de Moura (integrado no projeto CH de Póvoa-Moura e Blocos)	-	Concluído.	Procedimento não foi lançado.	Concluído
	Circuito hidráulico de Lucefécit	-	Em curso.	-	Acompanhamento do EIA.
	Comportas final do Túnel Loureiro-Alvito (integrado no projeto de reforço de EE Loureiro – Alvito)	-	Projeto de Execução final entregue.	-	–
Ardila	Circuito hidráulico de São Bento e blocos	-	Concluído.	-	Emissão da Declaração de Impacte Ambiental em janeiro.
Pedrógão	Bloco de Rega de Marmelar	Concurso vazio.	-	-	-
	Circuito hidráulico Cabeça Gorda – Trindade e blocos	-	Concluído.	-	Submissão do EIA para análise de AIA em fevereiro.

Energia

Com o objetivo de reduzir os custos energéticos das suas infraestruturas, tem vindo a desenvolver procedimentos para a construção de centrais fotovoltaicas com uma capacidade de 50 MW, que permitem uma produção de 85 GWh ano médio, a instalar nos espelhos de água junto às principais estações elevatórias da rede primária do EFMA, bem como instalar outras centrais fotovoltaicas junto de algumas estações elevatórias da rede secundária, tais como as da Lage e Cuba Este. Referencie-se que os trabalhos referentes às empreitadas de construção destas últimas centrais já se encontram finalizados.

Foi igualmente levado a cabo a realização da análise custo benefício do *Projeto de Produção Fotovoltaica* associada à rede primária, o qual incluiu a realização de uma análise económica, análise financeira e análise SWOT. Foram igualmente estudados aspetos específicos como, por exemplo, a questão das emissões de carbono. Este projeto, pretende instalar em 10 locais, junto às principais estações elevatórias da rede primária, unidades de produção fotovoltaica, assentes na utilização de painéis flutuantes, prevendo-se uma potência total de 50 MW, e com um investimento de 50 milhões de euros.

Ambiente e Património

No que diz respeito à fase prévia, analisaram-se os planos de gestão ambiental das empreitadas do circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e ligação ao sistema de adução a Morgavél.

Face às novas metodologias definidas para salvaguardar os valores ambientais e patrimoniais em presença, continua em curso o envio de fichas de condicionantes à parcela, as quais dão a conhecer a cada beneficiário as condicionantes ambientais e patrimoniais conhecidas na sua parcela agrícola. Ao longo deste ano foram remetidas as respetivas fichas a todos os proprietários referentes aos projetos do circuito hidráulico de Reguengos (sub-bloco do Peral).

À gestão de cada um dos contratos listados está inerente um vasto conjunto de atividades associadas, quer à execução do seu objeto, quer ao cumprimento dos procedimentos administrativos e demais obrigações legais.

Outros

Relativamente à divulgação ambiental, continuaram patentes ao público exposições na vertente de património cultural:

- ✓ *'Moinhos do Guadiana – A turbina hidráulica'* – centrada no património molinar da região e respetivas soluções hidráulicas (patente ao público na sede da EDIA, em Beja);
- ✓ *'Sob a terra e as águas – 20 anos de Arqueologia entre Guadiana e Sado'* – referente aos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito da execução do EFMA (patente ao público no Núcleo Museológico da rua do Sembrano, em Beja);

- ✓ *'Arqueologia nos novos caminhos da água'* – visão geral dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito da execução do EFMA inaugurada a 22 de setembro no Museu interativo do Megalitismo de Mora);

- ✓ *'O Alentejo entre Roma e o Islão – um território e Bárbaros?'* – relata a antiguidade tardia – século V d.C. ao século VII d.C. – inaugurada no dia 24 de outubro, no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano, em Beja; e

- ✓ *'Tolerância e convivência no Gharb Al-Andaluz – O período islâmico nos campos de Beja'* – o período islâmico no território do EFMA – séc. VIII ao séc. XIII. Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja), inaugurado a 20 de fevereiro.

Durante o 1.º trimestre, a EDIA participou ainda na seguinte conferência:

- ✓ *'Medinas e Alcarias no Gharb Al-Andalus – O quotidiano do sudoeste da península Ibérica na época islâmica'* – o período islâmico no sudoeste da península Ibérica (séc. VIII ao séc. XIII.) Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja) – Conferência efetuada a 20 de fevereiro.

Procedimentos Expropriativos

No âmbito da 2.ª Fase do EFMA, tiveram continuidade diversas tarefas com a finalidade de assegurar os vários procedimentos expropriativos associados aos projetos em curso, com intervenções em várias áreas geográficas do Empreendimento.

No 1.º trimestre continuaram a ser executados, de um modo geral, trabalhos de verificação/validação do projeto de expropriações, reconhecimento das áreas a intervencionar, notificação de todos os proprietários e interessados do início do projeto, recolha de elementos para elaboração das bases de avaliação, avaliações das áreas a afetar e negociações com os proprietários e demais interessados.

Neste período foram assim levadas a cabo diversas atividades, de acordo com a fase em que se encontram os diferentes projetos.

<u>Projetos em fase inicial do processo de expropriação</u>

- ✓ Circuito hidráulico de Reguengos e respetivo bloco:
    - ✓ Verificação/validação do projeto de expropriações;
    - ✓ Reconhecimento das áreas a intervencionar;
    - ✓ Notificação de todos os proprietários e interessados do início do projeto; e
    - ✓ Avaliações das áreas a afetar.

Relativamente ao projeto do circuito hidráulico Póvoa-Moura, os elementos disponibilizados em termos de cadastro e SIG permitem efetuar um reconhecimento de traçados no campo, não permitindo, no entanto, uma elaboração de DUP, nem efetuar o cálculo de áreas para que possam ser iniciados os trabalhos necessários à libertação dos terrenos em tempo útil para a realização das obras.

Projetos em fase final do processo de expropriação

- ✓ Adução a Morgavél e Fonte Serne;
- ✓ Circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco; e
- ✓ Circuito hidráulico de Viana e respetivo bloco.

    - ✓ Realização de autos de expropriação amigável e acordos de indemnização;
    - ✓ Realização de registos; e
    - ✓ Regularização de situações de registo, quer ao nível de Conservatórias do Registo Predial, assim como Repartições de Finanças.

De igual forma, foi dada continuidade aos seguintes trabalhos:

- ✓ Adução a Morgavél e Fonte Serne:
    - ✓ Deu-se continuidade às negociações e efetuaram-se 11 autos de expropriação amigável; e
    - ✓ Realizou-se 1 vistoria *ad perpetuam rei memoriam*.

- ✓ Circuito hidráulico de Odivelas e respetivo bloco:
    - ✓ Formalizou-se o pagamento relativo a 1 prédio.

- ✓ Circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco:
    - ✓ Deu-se continuidade às negociações e efetuaram-se 3 pagamentos.

- ✓ Circuito hidráulico de Viana e respetivo bloco:
    - ✓ Relativamente ao circuito hidráulico de Viana, realizou-se 1 avaliação, efetuaram-se 9 acordos e procedeu-se à realização de 11 autos de expropriação amigável. Quanto ao bloco de Viana, realizaram-se 2 acordos e 21 pagamentos; e
    - ✓ Foram realizadas 20 vistorias *ad perpetuam rei memoriam*, sendo 2 relativas ao bloco e 18 ao circuito hidráulico.

- ✓ Circuito hidráulico de Reguengos e respetivo bloco:
    - ✓ Deu-se continuidade aos levantamentos de campo das áreas que se encontravam piquetadas no circuito hidráulico e no bloco do Peral, tendo sido efetuada a caraterização de 46 prédios e inseridos os dados relativos a 27 prédios no Sistema de Informação Cadastro e Expropriações (SICE).

- ✓ Bolsa de Peritos Avaliadores (CP n.º 03/2018)
  - ✓ Foi efetuada a validação do projeto de ligação ao adutor de Morgavél e Fonte Serne.

Apresenta-se a seguir o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos neste período, relativamente aos projetos da 2.ª Fase do EFMA:

Projeto	Prédios Avaliados	Prédios Aprovados	Prédios Acordados	Autos Efetuados	Litígios	Valor Pago (€)
Rede Primária						
Adutor de Morgavél e Fonte Serne	3	4	7	11	0	166.000
Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo	1	3	9	11	0	80.440
Total	**4**	**7**	**16**	**22**	**0**	**246.440**

1.3. Projetos Especiais

Parque de Natureza de Noudar

Durante o 1.º trimestre tiveram continuidade as atividades agro-silvo-pastoris que, fomentando a multifuncionalidade e sustentabilidade da exploração agroflorestal, contribuíram, em simultâneo, para a conservação dos valores naturais do Parque de Natureza de Noudar (PNN).

Na gestão florestal foram adjudicados os serviços de auditoria às certificações *Forest Stewarship Council* (FSC) e *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), assim como os serviços para a *'Revisão do PGF da Coitadinha'*. Tiveram ainda início as diligências para a contratação de vigilantes (campanha de prevenção de incêndios 2020) e procedeu-se à recolha de lenha para abastecimento do monte.

Referenciem-se, por outro lado, as reuniões levadas a cabo com Subcomissão de Gestão Florestal FSC (ICNF, em Lisboa) e com a Forestagri, no âmbito da *'Revisão do PGF da Herdade da Coitadinha'* (Forestagri, em Coruche).

Na vertente pecuária destaque-se a conclusão da montanheira 2019-2020, o encerro de vacas para desmames, assim como a aquisição de ração, feno e palha biológicos e a reparação de algumas vedações. Relativamente à gestão cinegética, referencie-se a realização de duas esperas aos javalis (com a concomitante divulgação de calendário, regulamento e tabela de preços), e o abate total de 3 machos adultos.

Em termos de gestão agrícola, destaque-se a fertilização anual das aromáticas e fruteiras, a retancha de algumas plantas, a realização de alguns granjeios, assim como a sementeira de culturas da fauna (erva-do-sudão). Teve ainda lugar o apoio à solicitação de informação e materiais para *Horta Solitária de Barrancos 'Estêva, Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Barrancos',* e o *workshop 'Pastagens Permanentes Sustentáveis: Sistemas de gestão e políticas agrícolas'* (Hotel Vila Galé Ópera, em Lisboa).

No âmbito dos projetos específicos, referenciem-se as seguintes atividades levados a cabo neste período:

PROJETO LIFE MONTADO

- ✓ Reunião com a Oriana, Lda., no âmbito de procedimento levado a cabo para a *'Aquisição de plantas de viveiro'* (EDIA, em Beja); e
- ✓ Reunião geral dos beneficiários do projeto (CADES, em Serpa).

PROJETO POSEUR - LINX2020

- ✓ Adjudicação dos trabalhos de construção de cercado de reprodução de coelho-bravo.

PROJETO INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) - PRO-IBERLINX

- ✓ Continuação dos trabalhos de recolha e tratamento de dados de rede de fotoarmadilhagem; e
- ✓ Elaboração de relatório de execução física e financeira relativo ao ano de 2019.

PROJETO PDR2020 – Grupos Operacionais – *OakRegeneration*

- ✓ Reunião anual no âmbito do projeto PDR2020 *OakRegeneration*, (Aflosor, em Ponte de Sôr).

PROJETO 2.1.5 PDR2020 – Ação 8.1.3. – ZIF de Barrancos

- ✓ Assembleia Geral da ZIF de Barrancos (Junta de Freguesia de Barrancos);

OUTROS PROJETOS

- ✓ Continuação das capturas de coelho-bravo para estudar níveis de infeção de febre hemorrágica em colaboração com a CIBIO;
- ✓ Reunião com a CIBIO no âmbito da criação de uma rede de fotoarmadilhagem da fauna selvagem (EDIA em Beja);
- ✓ Reunião com técnicos da Consulai, no âmbito do Projeto Europeu de Pastagens/Criação de Rede de Explorações (EDIA, em Beja).

No que concerne à monitorização da biodiversidade, referencie-se a adesão ao Projeto Rios com troço do Rio Ardila e atividade no evento Terras Sem Sombra (2 fevereiro).

Relativamente ao património cultural, teve lugar a avaliação dos recursos patrimoniais do Parque: Moinhos do Castelo e Anta.

No âmbito da vertente de percursos e sinalética/território procedeu-se, por outro lado, à revisão do processo de homologação dos percursos pedestres e conteúdos dos folhetos de cada percurso, para produção pela *Anyforms*.

No que concerne aos temas relacionados com a educação e mediação, referenciem-se as visitas de estudo do Curso de Gestão de Eventos de Barrancos, da Escola Internacional de Aljezur com pernoita e com contratação de guia do Observatório do Lago Alqueva, e de Serpa, assim como a realização de *'Mobilidade de Erasmus'* com do IES Aljanadic, Cordoba, previsto de 9-20 março e interrompido a 13 de março devido à COVID19.

Teve igualmente lugar o I Passeio Roteiro TT da comissão de Festas de Barrancos, com passagem no PNN (250 visitantes), a 8 março. Procedeu-se ainda à definição de 2 datas para a realização de mini-campos de férias: 20/23 julho e 01/04 setembro.

Na área da divulgação e promoção identifique-se a publicação mensal da *'Espécies do Mês'*, alternando fauna e flora (janeiro-espargos, fevereiro-andorinha e março-esteva), assim como a realização da 3.ª edição no PNN do Festival Terras Sem Sombra, com alojamento para organização (107 visitantes), 3 fevereiro.

No âmbito das atividades associadas à exploração turística e hoteleira, referencie-se que o Parque esteve encerrado ao público no decurso do mês de janeiro, para atividades de manutenção. O Parque foi novamente encerrado, a partir de 16 de março, no seguimento do Plano de Contingência COVID19 da EDIA, tendo sido efetuado o acompanhamento dos cancelamentos/adiamentos de reservas de alojamento.

No quadro seguinte indicam-se os registos para o 1.º trimestre de 2020.

	2020 1.º Trimestre	2019 1.º Trimestre
Dormidas	404	285
Visitantes	598	555
Refeições	595	829
Total	**1.597**	**1.669**

Apresentam-se, ainda, diversos indicadores relacionados com a atividade da área de turismo do PNN, onde se efetua uma comparação entre o 1.º trimestre de 2020 e o 1.º trimestre de 2019:

Indicadores	2020 1.º Trimestre	2019 1.º Trimestre
Diária Média por Quarto	57,98 €	37,15 €
RevPAR (rentabilidade média por unidades habitacionais)	9,46 €	6,47 €
Grau de Satisfação dos Hóspedes pelo *Booking*	9,1	9,1
N.º de Cancelamento de Reservas	210	248
N.º de Reclamações	0	0
% Hóspedes sobre N.º de Colaboradores (7 colaboradores afetos à area do Turismo do PNN)	Considerando 404 (5771,43)	Considerando 285 (4071,43)
Total de Receita por Hóspede	Média 43,43€	Média 37,46€
N.º de *Posts*	33	16
N.º Visitas Escolares	2	2
N.º Visitas Investigação / Universidades	3	6

Nota: O PNN encerrou em janeiro 2019 e 2020, e a 16 de março de 2020 (COVID-19).

Museu da Luz

Aberto ao público desde 2003, o Museu da Luz, senha de sua identidade do espaço Alqueva, configura-se como um lugar de cultura, arte, memória e modernidade, foi criado como espaço interpretativo das profundas alterações ocorridas neste território, decorrentes do aparecimento da barragem de Alqueva e da submersão da antiga aldeia da Luz. Enquanto importante espaço cultural da região Alqueva, disponibiliza um conjunto de atividades para a fruição da identidade local, das histórias e das paisagens.

No que respeita à atividade expositiva, referencie-se, neste trimestre, na sala da água, como sala de exposição permanente, a exposição de *'Memória aldeia da Luz'*. Como exposições temporárias, continuou patente, na sala da memória, a exposição *'Território de Alqueva: da transformação à modernidade'*.

Na sala da Luz, referencie-se a exposição *'Além Tesouro'*, de José Batista Marques. Esta exposição esteve patente de 19 de outubro a 20 de fevereiro de 2020. Neste período cabe ainda destacar o início da exposição *'Surviving Humanity'*, uma parceria com a bienal de fotografia do Porto, e com curadoria de Virgílio Ferreira, de 27 de fevereiro a 30 de junho.

Em 2019, o Museu começou a dar destaque a peças de reserva que não estão permanentemente em exposição. Mensalmente, é selecionado um objeto para expor. Esta iniciativa intitula-se *'objeto do mês'*. No 1.º trimestre de 2020 tiveram destaque as seguintes peças:

Janeiro
Mesa de matança do porco

Fevereiro
Canapé

Março
Banheira

Quanto às exposições itinerantes, destaque-se, neste período, a exposição *'Arqueologia nos caminhos de água'*, no Museu Interativo Megalitismo, em Mora, assim como a exposição *'Castelo de Lousa'*, na sede da EDIA, em Beja.

Em termos de programação, de janeiro a março, decorreram as visitas orientadas para o público geral, com percursos que incluíram visitas à igreja N.ª Sr.ª da Luz e Monte dos Pássaros. Quanto ao público escolar tiveram lugar visitas às exposições do Museu.

A divulgação das atividades do Museu pelos postos de turismo da zona envolvente de Alqueva teve continuidade, assim como divulgação e promoção das atividades e exposições do Museu, junto dos alojamentos na área envolvente do Alqueva e nas capitais de distrito Alentejo. Procedeu-se igualmente à divulgação, através de correio eletrónico, das atividades e exposições do Museu.

Na área da comunicação e plataformas, prosseguiu a promoção permanente das atividades realizadas e a realizar no Museu, assim como dos seus espaços e experiências. Presentemente, a rede social mais utilizada, para além do *site* do Museu para divulgação de eventos e atividades do Museu é a sua página do *facebook*: https://www.facebook.com/MuseudaLuz, que se encontra-se em permanente atualização.

De igual forma, prosseguiu o envio de notícias e divulgação das suas iniciativas, através da *newsletter*. A foto da nossa memória foi divulgada mensalmente no *facebook* e via *e-mail*.

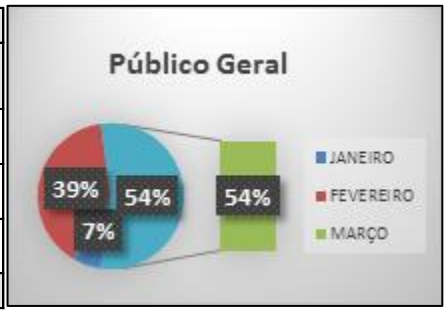
Janeiro | Fevereiro | Março

No 1.º trimestre de 2020, verificou-se um acréscimo considerável do número de visitantes, comparativamente aos meses do 1.º trimestre de 2019, tendo ocorrido um aumento de 1.117 ingressos no Museu da Luz em relação ao período homólogo. Este aumento deve-se, em parte, à contagem do público da nossa exposição itinerante no *Museu Interativo do Megalitismo em Mora*.

	N.º de Visitantes - Público Total	
Meses	**1.º trimestre de 2020**	**1.º trimestre de 2019**
Janeiro	311	196
Fevereiro	1.068	241
Março	852	677
Total	**2.231**	**1.114**

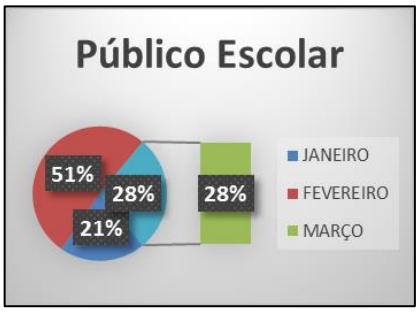
Em relação ao público geral, composto por grupos (visitas orientadas ou marcadas), verifica-se um aumento bastante significativo em relação ao mesmo período de 2019. Este aumento comporta uma diferença de 1.153 ingressos de público geral (total = 1.248).

	N.º de Visitantes - Público Geral	
Meses	**1.º trimestre de 2020**	**1.º trimestre de 2019**
Janeiro	81	22
Fevereiro	489	0
Março	678	73
Total	**1.248**	**95**



Em relação ao público escolar, verifica-se um aumento em relação ao mesmo período de 2019, tendo-se obtido um aumento de 28 ingressos de público escolar em 2020.

	N.º de Visitantes - Público Escolar	
Meses	**1.º trimestre de 2020**	**1.º trimestre de 2019**
Janeiro	37	0
Fevereiro	92	0
Março	50	151
Total	**179**	**151**



Neste trimestre o Museu continuou assim a sua projeção com o foco nas atividades com a comunidade e o exterior, ampliando a sua área de atuação a todo o concelho. Desta forma promove uma maior proximidade com a população do concelho e, em particular, uma maior proximidade à população da freguesia.

Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia

O Centro de Cartografia (CC) tem dado especial atenção às necessidades internas da EDIA, procurando sempre acompanhar as mais modernas tecnologias de evolução da informação geográfica, cartográfica e cadastral.

Dando especial atenção às necessidades internas da EDIA, o Centro tem procurado acompanhar as mais modernas tecnologias de evolução da informação geográfica, cartográfica e cadastral. Das atividades desenvolvidas no 1.º trimestre de 2020, destacam-se as seguintes:

- ✓ Conclusão da produção de ortofotomapas numa área de cerca de 1.200.000 hectares após a aquisição de cobertura aerofotogramétrica da área de influência do EFMA;

- ✓ Monitorização geodésica das barragens de Vale de Carro, Laje, São Pedro, Amendoeira, Pias, Almeidas, Pisão, Caliços, Furta Galinhas, Serpa e Brinches [6];

	1.º Trimestre 2020
Monitorização de Barragens e Reservatórios Total (n.º)	11
Semestrais	10
Anuais	1

- ✓ Execução dos levantamentos topográficos aos vários departamentos da empresa;

- ✓ Manutenção do *'Sistema de Gestão da Qualidade'* de acordo com a Norma ISO 9001:2015, e realização da auditoria externa pela entidade certificadora Associação Portuguesa de Certificação (APCER);

- ✓ Início dos trabalhos relativos ao procedimento de consulta prévia para a piquetagem e rede de apoio topográfico do circuito hidráulico e infraestruturas de rega do bloco de Reguengos (sub-bloco do Peral) e sifão Álamos Loureiro do EFMA;

- ✓ Lançamento do procedimento de consulta prévia para o fornecimento de um *UAV* - *UAV* – *Unmanned Aerial Vehicle*, cofinanciado pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Projeto POSEUR-03-2215-FC-000123 – Zona J. O objetivo do trabalho é a aquisição de um UAV, para a realização de trabalhos na área de influência do Empreendimento, mais concretamente, trabalhos de monitorização de vários descritores ambientais, incluindo o da presença de Espécies Exóticas invasoras (EEI). A aquisição do UAV permitirá efetuar a monitorização de forma programada e eficiente, abrangendo a totalidade da área de intervenção e respetivo buffer. Este equipamento permitirá igualmente, efetuar a avaliação e a análise da eficácia das ações realizadas no âmbito do projeto, em termos espaciais, sendo fundamental para a deteção precoce de espécies invasoras como o jacinto-de-água, a tartaruga-da-Florida ou o ganso-do-Egipto durante e no pós-projeto; e

[6] Em 2020 ainda não foi realizada cobertura aérea.

- ✓ Desenvolvimento de um modelo de cooperação com as autarquias da área de influência do EFMA. Este modelo de cooperação permite à EDIA apoiar as autarquias na produção de informação geoespacial para os planos de Gestão Territorial, que incluem a homologação da Cartografia 1:10.000 e 1:2.000 junto da Direção Geral do Território (DGT). Neste período encontram-se em curso os primeiros projetos após a assinatura de protocolos de cooperação com os municípios de Beja e Vidigueira, decorrendo a preparação do início do projeto com o Município de Aljustrel.

Ao nível dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), cabe referenciar o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de faturação de água para rega em áreas precárias regadas por bocas que regam também áreas infraestruturadas. Para além disso, foram relevantes os projetos de melhoramento do *Portal do Regante*, *Gestão de Requerimentos de Precários*, *Aplicação de Apoio à Navegação em Alqueva*, e *Protótipo de Levantamento de Dados no Terreno* (QField).

No que respeita à faturação de água para rega em áreas precárias regadas por bocas *'mistas'* anteriormente mencionadas, procedeu-se ao desenvolvimento de um modelo de cálculo a pedido da área financeira (DAF), tendo também sido alterados os dados base e a integração com SAP, por forma a chegarem estes valores ao sistema de faturação existente. Foram sistematicamente validadas todas as inscrições, o que envolve um processo de análise integrada da informação cartográfica, fichas de inscrição, leituras de consumos, e das dotações médias das culturas no EFMA. Deste processo, resultou também um manual de apoio para utilização na área comercial (DAC) na resposta a dúvidas colocadas por clientes do EFMA.

Referencie-se, por outro lado, a reclamação de fatura de proprietário, por análise integrada da informação cartográfica, das fichas de inscrição, das leituras de consumos, e das dotações médias das culturas no EFMA.

Assim, as principais atividades desenvolvidas durante este período foram as seguintes:

- ✓ Apoio na resposta aos pedidos de parecer solicitados pela DGADR no licenciamento de infraestruturas destinadas ao apoio agrícola (lagares, armazéns, caminhos e casa de rega);

- ✓ Relatórios de validação CAD/SIG: análise das entregas no seguimento dos relatórios de validação do circuito hidráulico e bloco de Póvoa-Moura, circuito hidráulico e bloco de Évora, circuito hidráulico e bloco de Reguengos, circuito hidráulico e bloco de S. Bento (Projeto de Execução da Central Fotovoltaica da Laje); Projeto de Execução para a instalação de duas linhas adicionais nos sifões do circuito de ligação Álamos-Loureiro (revisto); circuito hidráulico e bloco de S. Bento (Projeto de Execução da Central Fotovoltaica da Laje); Projeto de Execução da Central Fotovoltaica Flutuante de Cuba Este; adução a Morgavél, circuito hidráulico e bloco das Ermidas e ligação à albufeira de Fonte de Serne (Projeto de Execução) e *bypass* ao reservatório R2; estação elevatória de Pedrógão – MD - Reforço (Projeto de Execução - revisão);

- ✓ Suporte técnico CAD: elaboração das peças desenhadas sobre a viabilidade técnica de se efetuar uma ligação do atual circuito de adução à barragem do Monte-Novo e a rede do perímetro de rega da Vigia - perfis longitudinais;

- ✓ Atualização de informação do PNN - Projeto *Life Montado* e Clima (2017-2021); mapas para o edital de alienação de parcelas rústicas (sobrantes) da EDIA;

- ✓ Projeto NAVIA - revisão da integração com o SIG, corrigindo todas as visualizações cartográficas dos dados presentes neste sistema;

- ✓ Inscrições de áreas regadas – verificação e correção das culturas e classificação de culturas permanentes juvenis/adultas, de forma a possibilitar a correta faturação dos volumes estimados consumidos em áreas precárias *'mistas'*;

- ✓ Realização de uma estimativa de consumo de água para rega a partir da deteção de áreas e culturas regadas (base: *Sentinel*) e dotações por cultura;

- ✓ Portal do Regante – criação de um SIG a partir de telas finais, para o aproveitamento da Vigia;

- ✓ Atualização da informação do projeto de expropriações do canal Alvito-Pisão e bloco de Alfundão e respetivo adutor;

- ✓ Determinação das equações cota-volume das albufeiras de Almeidas, Caliços, Cinco Reis, Orada e Magra, a partir da determinação dos volumes a cada cota no Modelo Digital do Terreno (MDT), de modo a possibilitar a monitorização em NAVIA dos níveis das albufeiras no EFMA;

- ✓ Desenvolvimento de protótipo de aplicação móvel (QField) para o preenchimento de inquéritos de cumprimento das medidas das DIA's, e respetiva integração no SIG EDIA;

- ✓ Apoio na resposta de reclamação de fatura de proprietário, por análise integrada da informação cartográfica, das fichas de inscrição, das leituras de consumos, e das dotações médias das culturas no EFMA; e

- ✓ Continuação do desenvolvimento do CIEFMA3, futura aplicação para gestão de beneficiários.

Outras Prestações de Serviços

No âmbito das prestações de serviços de expropriações e servidões, levadas a cabo para as Águas Públicas do Alentejo (AgdA), desenvolveram-se diversas atividades que, de seguida, se sistematizam:

<u>Adução à Zona Poente do Monte da Rocha</u>

- ✓ Preparação de processos para escrituras e presença nos atos; e
- ✓ Preparação de processos para candidatura ao POSEUR.

Adução ao Eixo Serpa-Moura

- ✓ Acompanhamento de obra;
- ✓ Contactos e negociações com os demais interessados;
- ✓ Recolha e preparação de elementos necessários à outorga dos acordos de indemnização e escrituras;
- ✓ Participação em escrituras; e
- ✓ Preparação de processos para candidatura ao POSEUR.

Adução a Alvalade

- ✓ Contactos e negociações com os diversos interessados, nomeadamente elaboração de minutas de propostas de valor, contactos telefónicos, contactos presenciais, muitos deles no local das parcelas;
- ✓ Recolha de elementos necessários à elaboração de acordos de indemnização e escrituras de constituição de ónus;
- ✓ Instrução do processo de acordo para remessa à AgdA;
- ✓ Colaboração na elaboração de traçados alternativos ao projeto;
- ✓ Preparação de processos para candidatura ao POSEUR; e
- ✓ Acompanhamento de obra, em estreita colaboração com equipa de fiscalização.

Adução e Ermidas e Fornalhas Velhas

- ✓ Contactos e negociações;
- ✓ Colaboração em processos de negociação paralelos à prestação de serviços, referentes ao sistema de saneamento da AgdA; e
- ✓ Recolha de elementos necessários à elaboração de acordos de indemnização e escrituras.

Ligação EFMA/ETA do Roxo

- ✓ Recolha de elementos necessários à elaboração das bases de avaliação; e
- ✓ Caraterização das parcelas, com vista à elaboração das fichas de avaliação.

Prestação de Serviços para a Águas de Santo André, S.A.

- ✓ Análise dos projetos: *'Reforço da capacidade de transporte de água potável à ZILS Norte'* e EM da Petrogal à bacia da ZIP3;
- ✓ Caraterização de parte das parcelas a intervencionar no âmbito do projeto *'Reforço da capacidade de transporte de água potável à ZILS Norte'*.

Elaboração de Proposta de Prestação de Serviços na Área das Expropriações

- ✓ Na sequência de um convite efetuado pela Câmara Municipal de Aljustrel, procedeu-se à elaboração de três propostas de prestações de serviços de expropriações para a área empresarial de Aljustrel, área empresarial de Ervidel e variante de Aljustrel, envolvendo cerca de 30 prédios.

2. ESTRUTURA DE SUPORTE

Recursos Humanos

Durante o período em análise, a Empresa teve como principais desafios promover a excelência do desempenho e a realização dos seus objetivos, num contexto de rigor e contenção de custos, tendo presente as linhas de orientação do Governo aplicáveis às empresas públicas.

Neste período foi igualmente dado cumprimento às obrigações de reporte para as entidades oficiais relativamente à área de recursos humanos, nomeadamente à DGO, DGTF e DGAEP.

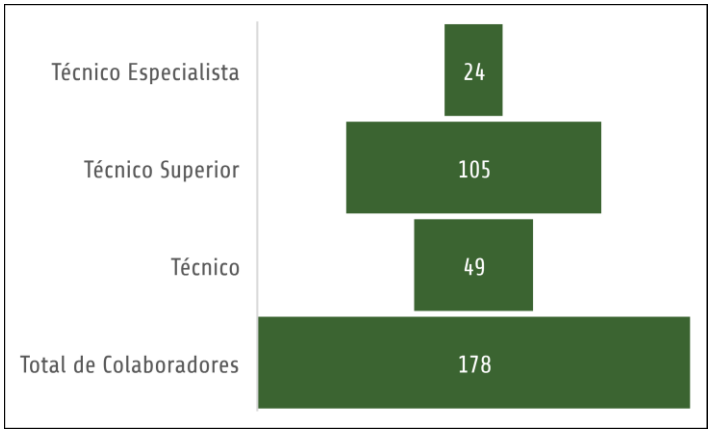
A Empresa continuou a apoiar a realização de estágios curriculares do ensino secundário e do ensino superior, ao abrigo de protocolos com diversas instituições de ensino, permitindo um contacto direto dos alunos com o mundo do trabalho, nas mais diversas áreas.

No 1.º trimestre de 2020, com o surgimento da pandemia de COVID-19, a Empresa tomou as seguintes medidas:

- ✓ Elaboração e aprovação de Plano de Contingência específico;
- ✓ Aquisição de produtos de higiene e proteção, nomeadamente álcool gel, máscaras, viseiras, entre outros;
- ✓ Nos casos em que a natureza das funções o permite, os colaboradores foram colocados em teletrabalho;
- ✓ Redução do número de colaboradores para 1 em cada sala/gabinete, com rotação semanal; e
- ✓ O atendimento de clientes passou a ser feito por telefone e/ou *mail*.

No final do 1.º trimestre de 2020 a EDIA, contava com um total de 178 colaboradores (entre efetivos e contratados a termo), distribuídos pelas diferentes categorias profissionais, entre os quais 24 técnicos especialistas, 105 técnicos superiores e 49 técnicos, os quais são originários, na sua grande maioria, da região.

Número de Colaboradores por Categoria Profissional



Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão atual do projeto pelo qual é responsável - 70 barragens, reservatórios e açudes, 1.815 km de extensão de condutas, 46 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 1 central fotovoltaica - o equilíbrio só tem vindo a ser conseguido, através de um forte empenhamento dos recursos humanos e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da Empresa).

Sistemas de Informação

Durante o 1.º trimestre de 2020, para além do apoio aos vários sistemas destacam-se, de entre as várias atividades levadas a cabo, as seguintes:

- ✓ Configuração de novas funcionalidades para trabalho remoto e implementação de um *cluster de firewall* perimétricas, o qual permite aumentar o grau de resiliência face a ameaças externas;
- ✓ Conclusão do processo de comunicações fixas e moveis, com adjudicação deste serviço à MEO por um período de 3 anos. A renegociação permitiu quadruplicar a largura de banda e disponível na rede fixa, aumentar o *plafond* de dados da rede móvel e uma diminuição de custos com comunicações;
- ✓ Continuação do processo de faturação eletrónica, de acordo com os prazos estipulados na legislação;
- ✓ Configuração da rede de fibra ótica e respetiva interligação logica, tendo-se procedido à interligação da margem esquerda;
- ✓ Continuação do processo de virtualização dos sistemas SCADA existentes em algumas estações elevatórias da rede secundária, permitindo aumentar os índices de disponibilidade destes sistemas; e
- ✓ Continuação da implementação do *Projeto do Portal do Regante III*.

Desenvolvimento, Promoção e Divulgação

No decurso do 1.º trimestre de 2020, continuou a ser assegurada a gestão e manutenção do acervo documental da Empresa, através do Centro de Documentação (CD). Prosseguiu o apoio a estudantes, investigadores, potenciais investidores e a toda a estrutura da EDIA divulgando-se, de igual forma, informação junto dos colaboradores referente a novas publicações ou outros assuntos de interesse. Refira-se que diversos grupos de alunos e professores visitaram e utilizaram o novo espaço do Centro, nomeadamente, para consulta de elementos necessários ao desenvolvimento de atividades, projetos e ações ao abrigo do desafio lançado aos mesmos, por via do Projeto *'Alqueva vai à Escola'*.

Na componente de relações públicas e comunicação prosseguiu a realização do *cliping* diário aos vários órgãos de comunicação social nacionais, regionais e *online*, com registo para a publicação de 172 notícias com referência à EDIA e/ou ao EFMA. Saliente-se que cerca de 37,8% dessas notícias tiveram origem na divulgação efetuada pela EDIA, eventos e entrevistas, contribuindo assim para que o índice de penetração tenha sido elevado.

Durante o período em análise, produziram-se e distribuíram-se 10 notas de imprensa. Continuámos a fazer coincidir a divulgação de alguns vídeos com a respetiva Nota de Imprensa, elevando a visibilidade e dando maior destaque a iniciativas da EDIA. Considera-se que desta forma a taxa de penetração nos media é maior ao mesmo tempo que se divulgam atividades e iniciativas da EDIA que, tradicionalmente, estão fora das notícias, conferindo assim uma maior notoriedade à Empresa. Esta iniciativa também estimula a comunicação social a realizar reportagens sobre as matérias divulgadas.

No 1.º trimestre de 2020 procedeu-se igualmente à produção da *newsletter* de março de 2020. Foram igualmente produzidos conteúdos vídeo para o *facebook, linkdin, instragram* e canal *youtube*.

Manteve-se também a colaboração na atualização e manutenção dos *sites* institucional da EDIA, edia.pt, com atualização de conteúdos e validação dos de outras direções/departamentos e manutenção e atualização regular do *linkdin* e *instagram*, e diária do *facebook* da Empresa, assim como a manutenção da *intranet*, e atualização diária da Revista de Imprensa *online*.

Prosseguiu igualmente a produção de um filme semanal para a redes sociais da EDIA na sequência do procedimento de consulta prévia para a produção de 150 filmes para o *facebook*, bem como do filme institucional anual. Destaque para os vídeos sobre o início das empreitadas da rede secundaria, amendoeiras em flor, nectarinas em flor, monitorização de barragens, fotogrametria, cultura do figo da índia, e 4 filmes com as memórias de Alqueva. A propósito, refira-se que foi concluído o processo de digitalização das filmagens de arquivo, antes em formato Betacam SP.

No que respeita a realizações de relevo, destaquem-se os seguintes certames levados a cabo neste período:

28 de janeiro a 01 de fevereiro - AgroExpo – Don Benito - Espanha
Este é talvez o segundo certame agrícola mais importante de Espanha. A participação da EDIA fez-se com o *stand 'Alqueva Uma nova Terra de Oportunidades'*, ao abrigo do projeto conjunto com o NERBE/AEBAL, cofinanciado pelo Portugal 2020.

05 a 07 de fevereiro - *Fruit Logistica* – Berlim - Alemanha
Este é o maior certame europeu, e um dos maiores a nível mundial de logística, de frutas e legumes. A EDIA partilhou o *stand* da *Portugal Fresh* ao abrigo do projeto conjunto com o NERBE/AEBAL, cofinanciado pelo Portugal 2020.

25 a 29 de fevereiro - FIMA – Saragoça - Espanha
A *Feira Internacional de Maquinaria Agrícola* é o maior e mais importante certame de Espanha. A participação da EDIA fez-se com o *stand 'Alqueva Uma nova Terra de Oportunidades'*, ao abrigo do projeto conjunto com o NERBE/AEBAL, cofinanciado pelo Portugal 2020. Em simultâneo foi realizado, dia 27, um *roadshow* nas instalações da própria feira.

02 a 04 de março - SISAB – Lisboa - Portugal

Este certame, que tradicionalmente recebe alguns milhares de compradores a nível mundial, principalmente da China e Macau, teve este ano uma quebra muito significativa devido à pandemia que, nos países de origem destes investidores, já tinha atingido valores muito elevados. A participação da EDIA com o *stand 'Alqueva Uma nova Terra de Oportunidades'*, fez-se ao abrigo do projeto conjunto com o NERBE/AEBAL, cofinanciado pelo Portugal 2020.

O final do 1.º trimestre de 2020 coincidiu, por outro lado, com o início da pandemia de COVID-19 em território português, tendo este facto, juntamente com os trabalhos desenvolvidos nos edifícios em Alqueva, onde se inclui o Centro de Interpretação de Alqueva (CIAL), condicionando parte da atividade prevista nesta área.

A abertura ao público do CIAL esteve ainda condicionada devido ao facto de ter sido necessária uma intervenção nas redes de água do edifício. Por este motivo, a reabertura ao público só ocorreu no dia 17 de fevereiro tendo, entretanto, voltado a encerrar no período de 02 a 04 de março, devido a um problema no PT que abastece o edifício.

A propósito da pandemia COVID-19, a 10 de março, foram tomadas medidas de restrição a grupos de visitantes, limitando a 15 o número de pessoas por grupo, e dia 16 o espaço encerrou definitivamente ao público, ao abrigo do Plano de Contingência da Empresa.

Por estas razões, o número de visitantes habituais registou uma forte quebra, tendo sido recebidas um total de 483 pessoas no período em apreço.

Durante o período em que o CIAL se manteve encerrado, as colaboradoras deste espaço público foram deslocadas para a sede da Empresa, em Beja, e a partir daqui realizaram um conjunto de visitas técnicas a Centros de Receção de Visitas análogos ao CIAL para recolha de experiências que possam servir de inspiração para projetos futuros.
Entre outros, visitaram:

- ✓ Parque Natureza de Noudar;
- ✓ Centro Ciência Viva de Estremoz;
- ✓ Centro Ciência Viva de Lousal;
- ✓ Centro Ciência Viva de Tavira;
- ✓ Centro Ciência Viva de Faro;
- ✓ Fluviário de Mora;
- ✓ Adega Mayor e Centro de Ciência do Café, em Campo Maior;
- ✓ MAAT, Museu da Eletricidade e CCB;
- ✓ Património Cultural de Portel;
- ✓ Património Cultural de Évora;
- ✓ Rede Museológica de Beja;
- ✓ Centro Ciência Viva de Lagos; e
- ✓ Centro de Educação Ambiental de Marim – Olhão.

Gestão do Património

No final do 1.º trimestre de 2020, o património rústico da Empresa era composto por 365 prédios (647,02 ha), estando disponíveis para arrendamento 306 prédios (317 ha), dos quais 62 (142 ha) se encontravam arrendados, 51 na totalidade e 11 parcialmente. Dos 59 prédios não arrendáveis (330 ha), 9 (9 ha) estão afetos à obra e os restantes (321 ha) encontram-se em gestão direta, com este objetivo, 50 prédios abrangidos na totalidade, existindo outros parcialmente abrangidos. Existia ainda uma 1 cedência a que corresponde uma área de 8,3 ha.

	Área Total de Sobrantes (ha)		Área de Sobrantes Arrendáveis (ha)		Área de Sobrantes Não Arrendáveis (ha)	
	Arrendáveis	Não Arrendáveis	Arrendados	Por arrendar	Afetos à obra	Gestão direta
1.º Trimestre de 2019	320	331	216	104	3	328
1.º Trimestre de 2020	317	330	143	174	9	321

No final deste período obteve-se uma redução na receita total obtida no âmbito da gestão do património rústico, comparativamente com o período homólogo, conforme se constata no quadro abaixo, não se tendo verificado custos associados, provenientes das respetivas operações de manutenção dos terrenos do património da EDIA.

	1.º Trimestre de 2020 (€)	1.º Trimestre de 2019 (€)
Receitas	5.827,63	6.906,90
Custos	0,00	0,00

No âmbito da gestão do património rústico, executaram-se ainda as seguintes tarefas neste período:

Edital de Arrendamento de Sobrantes:

- ✓ Assinatura de contratos e recebimento do pagamento.

Realização de EDITAL de arrendamento dos sobrantes da EDIA (compostos por olival):

- ✓ Assinatura de contratos e recebimento do pagamento.

Elaboração de novo EDITAL de Alienação de Sobrantes da EDIA:

- ✓ Avaliação de novos prédios rústicos para alienar; e
- ✓ Preparação dos ofícios de reversão.

Procedeu-se, de igual modo, à adjudicação da prestação de serviços de implantação do projeto de compensação de quercíneas na herdade do Monte da Serra, freguesia de Ervidel, e teve início e acompanhamento a prestação de serviços no âmbito da limpeza das faixas de gestão de combustível, na herdade dos Bravos.

Referencie-se, por outro lado, a regularização do registo da parcela n.º 9050009 da aldeia da Luz, na conservatória de Mourão, assim como a elaboração relatório anual da herdade dos Estevais e envio à Empresa Hidroelétrica do Guadiana (EHG).

Continuação do procedimento para o abate de azinheiras e sobreiros secos, na herdade dos Pardieiros de Baixo e Courela da Lameira, em Alqueva e Monte Trigo e compra do respetivo material lenhoso.

No âmbito do património urbano, desenvolveram-se diversas atividades de manutenção e reparação no PNN, Museu da Luz, edifício sede da EDIA, e noutros locais (Alqueva).

Por outro lado, no período em apreço prosseguiu igualmente a empreitada de construção da ampliação do Edifício Sede da EDIA, com um prazo de execução de 6 meses, entretanto prorrogado por um período de mais 2 meses. Realcem-se, em termos das atividades levados a cabo, a execução de trabalhos ao nível do revestimento de paredes e pavimentos interiores, revestimentos exteriores e montagem de caixilharias. No que concerne às especialidades, continuaram-se com os trabalhos de Infraestruturas de Telecomunicações de Edifício (ITED) (passagem de cabos) e deram-se início aos trabalhos de montagem das condutas do sistema de AVAC. Foi também montado o monta-cargas.

A frota da EDIA, atualmente, é composta por 81 viaturas, das quais 40 são viaturas ligeiras de passageiros, 37 são viaturas *todo-o-terreno* e 4 viaturas ligeiras de mercadorias (furgão). Existem, em paralelo, 2 tratores de apoio à atividade agrícola do Parque. Das 81 viaturas, cerca de 69 encontram-se contratadas segundo a modalidade Aluguer Operacional de Viaturas (AOV).

Sustentabilidade nos Domínios Económicos, Social e Ambiental

As práticas de gestão sustentável são promovidas e intrínsecas, de forma transversal, ao posicionamento da EDIA e ao modo como operacionaliza o seu funcionamento. Desta feita, e ao nível da promoção e desenvolvimento de ações que consolidem um crescente envolvimento com a comunidade regional.

Através da sua atuação, a EDIA continua a concorrer para a adequação dos seus objetivos estratégicos de médio e longo prazos à grande finalidade do EFMA, o desenvolvimento regional nas vertentes económica e social do Empreendimento, enquanto instrumento de intervenção na região, procurando a valorização dos recursos naturais, a revitalização e dinamização da atividade económica e a fixação das respetivas populações.

No presente trimestre foi concluído o *'Relatório de Sustentabilidade da EDIA 2018'*, no que diz respeito à sua edição. O *'Relatório de Sustentabilidade da EDIA 2019'* foi concluído, neste trimestre, seguindo-se os trabalhos necessários à sua edição e publicação.

Continuou igualmente a representação da EDIA junto do BCSD, tendo sido assegurada a participado em diversas reuniões e grupos de trabalho.

Em termos de responsabilidade social, a EDIA continuou a acompanhar a integração do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), na parceria existente entre a EDIA, a Cáritas Diocesana de Beja e o IPBeja, no âmbito do *'Projeto Horta Nova Esperança'*, que continua em curso nas suas várias dimensões.

A EDIA deu igualmente continuidade ao trabalho de cooperação em diferentes domínios e projetos com a Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo. Ao nível das comunidades intermunicipais, prosseguiu o acompanhamento dos trabalhos e a representação da EDIA nas reuniões dos parceiros da CIMBAL, da CIMAL e da CIMAC.

Ainda no domínio da responsabilidade social, a EDIA, enquanto entidade parceira continuou a participar nas duas plataformas da qual é entidade parceira, com presença da EDIA no CLAS e *Plataforma Supra-Concelhia do Baixo Alentejo*.

A 23 de janeiro merece particular destaque a realização no auditório da EDIA, em Beja, da ação em parceria com a *'EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza'*, denominada sessão de apresentação do projeto ACCEDER\Alentejo, no qual equipa espanhola (Andaluzia) apresentou a empresários do Alentejo exemplos de acesso ao emprego como porta para a inclusão social.

Neste período foi ainda estabelecido um protocolo de cooperação com a ESTAR, Associação sem fins lucrativos, relativo à integração no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de jovens, nomeadamente, os recém-formados, numa lógica de adequação da oferta à nova procura de trabalho no espaço do EFMA.

No 1.º trimestre de 2020, e decorrente do protocolo assinado entre a *Associação Transfronteiriça Lago Alqueva* (ATLA) e a EDIA, continuou-se a acompanhar e a assegurar a participação em diversas reuniões, caso da assembleia geral extraordinária da ATLA realizada, a 30 de janeiro, no *Ayuntamiento de Alconchel*.

Neste período merecem particular destaque as reuniões relativas ao desenvolvimento do Programa PROVERE (Estratégia + Alqueva), da qual a EDIA é entidade parceira, tendo sido assegurada a presença em reunião de trabalho ocorrida dia 14 de fevereiro, no município de Reguengos de Monsaraz, com a presença dos presidentes de Câmara e Alcaides da ATLA.

Esta candidatura abrange a área de influência do EFMA, e 2 (dois) eixos de atuação estratégicos: turismo e agroindústria, tendo sido selecionados *'projetos âncora'* e complementares, públicos e privados, em execução no território, e nos domínios referenciados, um dos quais da responsabilidade da EDIA. Neste âmbito, procedeu-se ao acompanhamento do *'Plano de Marketing'* e *'Guia de Apoio ao Investidor'*. Referencie-se ainda a abertura de candidatura do Património Cultural e Natural, direcionada para Projetos PROVERE, que a ATLA deverá preparar no 2.º trimestre de 2020, onde a EDIA poderá participar.

Neste trimestre o Projeto *'Alqueva vai à Escola'*, voltou a ser divulgado junto de todos os parceiros e agrupamentos escolares do EFMA, no que se refere à possibilidade de materialização de novas ações ainda no ano letivo de 2019\2020. A este propósito, foi efetuada uma parceria com Município de Beja, com a referenciação de uma oferta às escolas de atividades em parceria com outras áreas da Empresa, para todos os alunos do 1.º e 2.º ciclos, integrando, desta forma, a EDIA o *'Interrail do Conhecimento'* do concelho de Beja. Foram agendadas inúmeras ações com diferentes agrupamentos escolares que, entretanto, foram suspensas, devido ao confinamento em casa por parte dos alunos, provocado pela pandemia do COVID-19.

No sentido de envolver outros agentes públicos e privados numa parceria de maior proximidade com este projeto, tiveram ainda lugar reuniões com diversas entidades (Náutica Odiana, a 31 de janeiro de 2020 e Observatório Lago Alqueva, a 19 de fevereiro).

Neste período realizaram-se igualmente novas reuniões com *Associação Economia Azul*, entidade promotora dos *'Encontros do mar em Alqueva'*, no sentido de preparar novas iniciativas no *'Espaço Alqueva'*, tendo sido realizadas reuniões com a câmara de Moura, município que deverá acolher os próximos *'Encontros do mar'*. A candidatura *'Alentejo Azul'*, lançada pela ADRAL e Sines Tecnopolo, iniciou o lançamento de em 2020, sendo esta uma candidatura que tem como parceiros a EDIA, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Câmara Municipal de Portel. Esta candidatura visa estimular a atuação na temática do mar e dos recursos hídricos, materializando-se num programa de criação de novas empresas e apoio à inovação empresarial no setor, com ações integradas e que deverá selecionar jovens e projetos empreendedores, em temáticas e domínios associados sobretudo à fileira da *'Água'*.

O modelo de gestão e implementação do EFMA por parte da EDIA foi referenciado pela Associação de Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE) e pela Agência Extremenha de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Internacional (AEXCID), como projeto emblemático na promoção do *'Desenvolvimento Territorial Sustentável'* no espaço transfronteiriço EUROACE. Foi, por esse motivo selecionado para ser apresentado a entidades públicas e governamentais da Colômbia e Equador, no âmbito de projetos em curso da União Europeia, para a promoção do desenvolvimento em regiões de fronteira destes dois países da América latina.

Através da CCDRA, a ARFE endereçou um convite para que a EDIA pudesse participar num ciclo de conferências e seminários a realizar entre os dias 15 e 21 de janeiro de 2020 em regiões de fronteira da Colômbia e Equador, cabendo destacar as oportunidades de cooperação com mercados e países da América latina, decorrentes desta iniciativa.

Durante o 1.º trimestre de 2020 a EDIA continuou a acompanhar os trabalhos e iniciativas em curso, relativos à Reserva *Dark Sky* Alqueva.

ALQUEVA | A NEW LAND OF OPPORTUNITIES
Alqueva is a new land of opportunities for agriculture.
170.000 hectares of irrigated land in Portugal
Alqueva is a new land of opportunities for agro-industry.
30 industrial parks
Alqueva is a new land of opportunities for tourism
The largest artificial lake in Europe
alqueva
A fresh new land

3. PERSPETIVAS PARA O 2.º TRIMESTRE de 2020

No 2.º trimestre de 2020 terão continuidade os trabalhos respeitantes às seguintes obras:

- ✓ Empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos e respetiva fiscalização;
- ✓ Empreitada de construção da ligação ao sistema de Adução de Morgavél;
- ✓ Empreitada de construção do circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e respetivo bloco e fiscalização;
- ✓ Empreitada de construção do circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco e fiscalização;
- ✓ Empreitada de construção do adutor principal de Viana do Alentejo e respetivo bloco e fiscalização;
- ✓ Empreitada de construção de construção do circuito hidráulico de Viana do Alentejo; e
- ✓ Empreitada de construção da ampliação do edifício sede da EDIA.

No 2.º trimestre de 2020 está previsto a abertura do concurso, e elaboração dos relatórios preliminar e final da seguinte infraestrutura:

- ✓ 2.ª Fase da estação elevatória do circuito hidráulico Pedrógão Margem - Direita (rede primária).

No 2.º trimestre de 2020 prevê-se a conclusão da seguinte infraestrutura:

- ✓ Empreitada de construção e de fornecimento de equipamentos para a instalação de três grupos adicionais na estação elevatória de S. Pedro e fiscalização desta obra.

No 2.º trimestre de 2020 prevê-se a continuação do desenvolvimento dos seguintes projetos:

- ✓ Circuito hidráulico Monte da Rocha e bloco de Messejana; e
- ✓ Bloco de Lucefecit.

No 2.º trimestre de 2020 prevê-se o lançamento do seguinte concurso:

- ✓ Remodelação da estação elevatória da Lage (Intervenção de 1.ª fase).

Prevê-se ainda:

- ✓ Responder aos pedidos de preçários e dar resposta a pareceres da DGADR;
- ✓ Concluir os trabalhos com a estação automática de recolha de jacinto-de-água;
- ✓ Elaborar o *Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Regantes de Alqueva – 2019*.

alqueva
Uma nova terra de água

4. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

4.1. Aplicação das Normas de Contratação Pública

Em termos da aplicação das Normas de Contratação Pública, a EDIA está sujeita à aplicação do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, por força do disposto no respetivo artigo 2.º, n.º 2, alínea a). Na aplicação das normas da contratação pública a EDIA norteia-se pelos princípios gerais de direito e, em especial, os princípios da legalidade, da prossecução do interesse público, da imparcialidade, da proporcionalidade, da boa-fé, da tutela da confiança, da sustentabilidade e da responsabilidade, bem como os princípios da concorrência, da publicidade e da transparência, da igualdade de tratamento e da não-discriminação, enunciados no artigo 1.º - A do CCP, sem perder de vista outros valores igualmente relevantes como sejam a economicidade ou boa gestão financeira dos recursos públicos e a seleção da proposta mais conveniente para o interesse público. As decisões que autorizam a realização de despesa suportam-se em informações onde é justificada a necessidade de contratar e proposto o procedimento mais adequado, seguindo a tramitação prevista no CCP e as regras de procedimento estabelecidas em regulamento interno, tendo presente a necessidade de desagregar funções e objetivar as peças de cada procedimento, em particular ao nível da definição do respetivo critério de adjudicação.

4.2. Investimento Contratualizado

1.ª Fase do EFMA

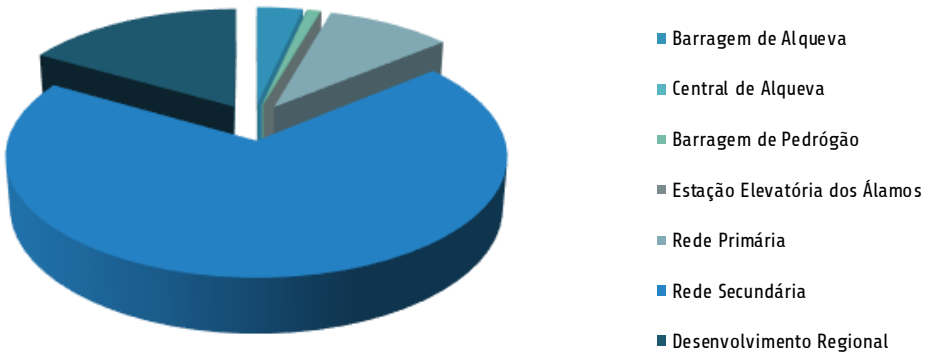
Até ao final do 1.º trimestre de 2020, nos projetos respeitantes à 1.ª Fase do EFMA, a EDIA contratou um investimento total de 2.351.928.192 EUR. Os valores da rede secundária corresponderam a cerca de 33,10% do total, seguidos pela rede primária, com 29,27%, e pela barragem de Alqueva, com 25,93%. Do investimento contratualizado, falta realizar 1.238.711 EUR, que incide, sobretudo, na rede secundária (858.302 EUR) e na rede primária (118.024 EUR).

1.ª Fase do EFMA
Compromissos assumidos e realização desde o início das atividades (ano 1995) até ao final do 1.º Trimestre de 2020
(desagregado por Programas)

(em EUR)

Programas	Contratualizado			Realizado até 31/03/2020 (1.ª Fase)	Por Realizar	
	Investimento	Por Realizar	(%)		Investimento	(%)
Barragem de Alqueva	609.924.186	43.366	25,93	609.880.820	43.366	3,50
Central de Alqueva	130.944.620	0	5,57	130.944.620	0	0,00
Barragem e Central de Pedrógão	87.879.847	12.096	3,74	87.867.751	12.096	0,98
Estação Elevatória dos Álamos	43.915.084	0	1,87	43.915.084	0	0,00
Rede Primária	688.392.576	118.024	29,27	688.274.552	118.024	9,53
Rede Secundária	778.605.705	858.302	33,10	777.747.403	858.302	69,29
Desenvolvimento Regional	12.266.174	206.923	0,52	12.059.251	206.923	16,70
Total	**2.351.928.192**	**1.238.711**	**100,00**	**2.350.689.481**	**1.238.711**	**100,00**

Investimentos por realizar no final do 1. º Trimestre de 2020 (1.ª Fase)
(desagregado por Programa)



No 1.º trimestre de 2020, verificou-se um aumento dos compromissos assumidos pela EDIA no valor de 423.004 EUR, maioritariamente respeitantes à rigidificação da estrutura e recondicionamento das bombas instaladas estação elevatória das Almeidas, na rede secundária do EFMA.

1.ª Fase do EFMA
Compromissos assumidos no 1.º Trimestre de 2020
(desagregado por Programas e por Natureza)

(em EUR)

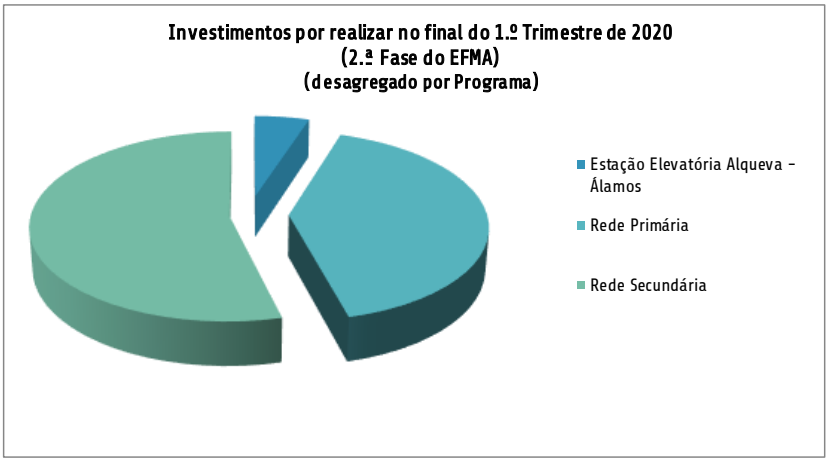
RESUMO DO COMPROMISSOS ASSUMIDOS					
POR PROGRAMAS	**Investimento**	**(%)**	**Por Natureza**	**Investimento**	**(%)**
Barragem de Alqueva	163	0,04	Contratos	423.004	100,00
Central de Alqueva	0	0,00	Revisões de Preços		
Barragem e Central Pedrógão	0	0,00	Trabalhos a Mais		
Estação Elevatória Alqueva - Álamos	0	0,00	Trabalhos a Menos		
Rede Primária		0,00	Encargos Adicionais		
Rede Secundária	422.642	99,91	Indemnizações		
Desenvolvimento Regional	199	0,05	Multas		
			Prémios		
Total	**423.004**	**100,00**	**Total**	**423.004**	**100,00**

2.ª Fase do EFMA

Até ao final do 1.º trimestre de 2020, nos projetos respeitantes à 2.ª Fase do EFMA, a EDIA contratou um investimento total de 70.772.172 EUR. Destes, os valores da rede secundária correspondem a 49,4% do total, seguidos pela rede primária, com 36,3%, e pela estação elevatória dos Álamos, com 14,3%. Do investimento contratualizado falta realizar 52.606.483 EUR, que incide, fundamentalmente, na rede secundária (28.398.568 EUR) e na rede primária (21.556.233 EUR).

2.ª Fase do EFMA – Áreas Limítrofes
Compromissos assumidos e realização desde o início das atividades até ao final do 1.º Trimestre de 2020
(em EUR)

Programas	Contratualizado			Realizado até 31/03/2020 (2.ª Fase)	Por Realizar	
	Investimento	Por Realizar	(%)		Investimento	(%)
Estação Elevatória Alqueva – Álamos	10.120.594	2.651.682	14,3	7.468.912	2.651.682	5,04
Rede Primária	25.705.777	21.556.233	36,3	4.149.544	21.556.233	40,98
Rede Secundária	34.945.801	28.398.568	49,4	6.547.233	28.398.568	53,98
Total	**70.772.172**	**52.606.483**	**100,0**	**18.165.689**	**52.606.483**	**100,00**



No que concerne à 2.ª Fase do EFMA, no período em análise, os compromissos assumidos pela EDIA registaram um valor de 374.237 EUR respeitantes, na sua maioria, a trabalhos contratuais relacionados com a gestão e fiscalização da empreitada de construção do circuito hidráulico de Viana do Alentejo, e a revisões de preços no âmbito da empreitada de construção e de fornecimento de equipamentos na estação elevatória do bloco de Loureiro-Alvito.

2.ª Fase do EFMA – Áreas Limitrofes
Compromissos assumidos no 1.º Trimestre de 2020
(desagregado por Programas e por Natureza)

(em EUR)

RESUMO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS					
POR PROGRAMAS	**Investimento**	**(%)**	**POR NATUREZA**	**Investimento**	**(%)**
E.E. Álamos			Contratos	360.505	96,33
Rede Primária	339.220	90,64	Revisões de Preços	13.732	3,67
Rede Secundária	35.017	9,36	Trabalhos a Mais		
			Trabalhos a Menos		
			Encargos Adicionais		
			Indemnizações		
			Multas		
			Prémios		
Total	**374.237**	**100**	**Total**	**374.237**	**100**

4.3. Investimento Realizado

O investimento realizado durante o ano de 2020, até ao final do 1.º trimestre de 2020, não incluindo as capitalizações de encargos de estrutura e financeiros, atingiu o montante de 4.686,46 milhares de EUR, elevando o total do investimento no EFMA, desde 1995 até ao final do período em reporte, para 2.368.855,13 milhares de EUR.

Investimento Realizado 'por Programa' – 1.º Trimestre de 2020

(em milhares de EUR)

PROGRAMAS	Anos									Total
	Até 2016	2017		2018		2019		2020		
		1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	
Barragem de Alqueva	609.665,51	-106,85		287,39		9,50		25,26		609.880,82
Central Hidroelétrcia de Alqueva	130.944,62			0,18						130.944,80
Barragem e Central de Pedrógão	87.790,89	56,18				20,49				87.867,56
Estação Elevatória Alqueva-Álamos	43.654,39		14,79		3.169,84		2.884,94		1.660,02	51.383,99
Rede Primária	687.399,18	1.095,94	313,69	7,12	250,98	250,40	1.979,20	77,14	1.050,45	692.424,10
Rede Secundária	777.912,35	-33,64	419,84	244,23	530,06	131,54	3.252,67	44,42	1.793,14	784.294,62
Desenvolvimento Regional	11.816,44	55,23		19,00		132,55		36,02		12.059,24
TOTAL	**2.349.183,38**	**1.066,87**	**748,33**	**557,93**	**3.950,88**	**544,47**	**8.116,81**	**182,85**	**4.503,61**	**2.368.855,13**

4.4. Financiamento do Empreendimento

A 31 de março de 2020, o Capital Social da Empresa, integralmente subscrito e realizado, ascende a 842.179.960 EUR (composto por 168.435.992 ações), e é detido a 100% pelo Estado Português, através da DGTF. A variação ocorrida em 2020 (3.369.640 EUR e 673.928 novas ações) decorre da seguinte emissão de ações com o valor nominal de 5 EUR cada:

- ✓ Março de 2020 – Emissão de 673.928 novas ações, com o valor nominal de 5 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado foi de 3.369.640 EUR (12 de março).

Até ao final do 1.º trimestre de 2020 registaram-se ainda amortizações referentes aos seguintes empréstimos:

- ✓ 3.370 milhares de EUR do empréstimo obrigacionista (94.350 milhares de EUR); e
- ✓ 3.219 milhares de EUR do BEI.

Financiamento do Empreendimento

(em milhares de EUR)

	Até 2016	2017	2018	2019	2020
Capital Social	464.341	64.960	280.233	29.275	3.370
Entrada de Capitais para Cobertura de Prejuízos			33.473		
Fundos Comunitários	1.229.310	11.152	234	359	7
PIDDAC	151.974	1.052			
Empréstimos de Médio/Longo Prazo	682.791	-44.959	-313.424	-38.364	-6.588
Obrigacionista	450.529	-6.739	-306.739	-6.739	-3.370
BEI	74.588	-6.685	-6.685	-31.624	-3.219
DGTF	157.674	-31.535			
Empréstimos a Curto Prazo					
Total	**2.528.416**	**32.206**	**517**	**-8.729**	**-3.212**

4.5. Funcionamento e Exploração

4.5.1 Gastos de Funcionamento

Os gastos de funcionamento da EDIA ascenderam, no final do 1.º trimestre de 2020, a 11,15 milhões de EUR dos quais:

- ✓ 1,91 milhões de EUR são relativos aos gastos de estrutura da Empresa deduzidos dos encargos financeiros;
- ✓ 8,50 milhões de EUR são relativos aos gastos das contas de exploração, igualmente, deduzidos dos encargos financeiros e das perdas por imparidade; e
- ✓ 0,74 milhões de EUR são relativos aos encargos financeiros decorrentes do modelo de financiamento adotado.

Comparativamente com o período homólogo, os gastos da EDIA apresentam-se estáveis, com um ligeiro aumento de 0,04 milhões de EUR.

Unid: Euros

Descrição	2020	2019	Desvio (abs.)
* Gastos de Estrutura	1.914.703,47	1.913.364,70	1.338,77
* Gastos de Exploração	8.499.077,93	8.530.887,32	-31.809,39
* Encargos Financeiros	740.544,33	668.705,92	71.838,41
Total	**11.154.325,73**	**11.112.957,94**	**41.367,79**

Os gastos de exploração apresentam um desvio negativo de 0,37% justificado, essencialmente, pelas rubricas de:

- ✓ Fornecimentos e serviços externos, mais especificamente na conta de eletricidade devido a um menor fornecimento de água, fruto de um menor consumo face ao ano anterior;
- ✓ Vigilância e segurança, justificado por faturação ocorrida no 1.º trimestre de 2019, referente aos anos de 2018 e 2019, do fornecedor LNEC, relativa à observação e controlo de segurança de diversas infraestruturas em exploração, o que não se verificou no trimestre em análise; e
- ✓ O aumento dos encargos financeiros em 10,74%, face ao período homólogo, deve-se essencialmente a duas especializações referentes ao ano de 2016, que por lapso, não foram anuladas em 2017 (225.096,89 EUR), situação que foi corrigida em 2019.

4.5.2 Gastos de Estrutura

Os gastos de estrutura da EDIA (incluindo os encargos financeiros), no final do 1.º trimestre de 2020 ascendiam a 1,92 milhões de EUR, ficando abaixo do valor orçamentado em cerca de -0,26 milhões de EUR (-11,75%).

Unid: Euros

Classe de Gastos	Valores Acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
* Fornecimentos e serviços externos	319.024,53	492.087,41	-173.062,88	-35,17%
* Gastos com o pessoal	1.541.058,17	1.620.297,88	-79.239,71	-4,89%
* Gastos de depreciação e de amortização	36.761,54	36.881,44	-119,90	-0,33%
* Outros gastos e perdas	17.859,23	10.082,56	7.776,67	77,13%
* Gastos e perdas de financiamento	6.393,64	17.562,03	-11.168,39	-63,59%
	1.921.097,11	**2.176.911,32**	**-255.814,21**	**-11,75%**

O desvio de -35,17% em Fornecimentos e Serviços Externos justifica-se por uma execução inferior ao previsto, nas rubricas de trabalhos especializados, honorários, publicidade e propaganda e outros fornecimentos e serviços externos.

O desvio negativo de 4,89% em Gastos com o Pessoal justifica-se por licenças de maternidade e baixas associadas não previstas em orçamento.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas apresenta um desvio de 77,13%, justificado, essencialmente, por um maior reconhecimento de gastos em quotas, pelo lançamento das faturas respetivas desta natureza de gastos, comparativamente com o orçamento, em que o montante total do ano é especializado mensalmente.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, houve menos custos bancários do que os que estavam previstos em orçamento, justificando-se essa situação pelo facto da taxa real ser inferior à taxa planeada.

4.5.3 Contas de Exploração

A demonstração de resultados das diversas áreas de negócio da EDIA reflete os ganhos e gastos da atividade de exploração do 1.º trimestre de 2020 referentes às seguintes contas de exploração, não sendo influenciada por perdas por imparidade nem por provisões, por essa razão os resultados operacionais, financeiros e líquidos, não são comparáveis com os presentes na Demonstração de Resultados.

Área de Negócio Água

- ✓ Armazenamento de Água

Subsistema de Alqueva

- ✓ Perímetro de Rega do Monte Novo
- ✓ Perímetro de Rega do Pisão
- ✓ Perímetro de Rega do Alvito Pisão
- ✓ Perímetro de Rega de Ferreira Figueirinha e Valbom
- ✓ Perímetro de Rega do Alfundão
- ✓ Perímetro de Rega Loureiro-Alvito
- ✓ Perímetro de Rega de Ervidel
- ✓ Perímetro de Rega de Pisão Beja
- ✓ Perímetro de Rega de Roxo Sado
- ✓ Perímetro de Rega de Vale do Gaio
- ✓ Perímetro de Rega de Cinco Reis-Trindade
- ✓ Subsistema de Alqueva-Rede Primária

Subsistema de Ardila

- ✓ Perímetro de Rega Orada Amoreira
- ✓ Perímetro de Rega Brinches
- ✓ Perímetro de Rega Brinches Enxoé
- ✓ Perímetro de Rega Serpa
- ✓ Perímetro de Rega Caliços-Machado
- ✓ Perímetro de Rega Caliços Moura
- ✓ Perímetro de Rega de Pias
- ✓ Subsistema do Ardila-Rede Primária

Subsistema de Pedrógão

- ✓ Perímetro de Rega Pedrógão Selmes
- ✓ Perímetro de Rega de S. Pedro Baleizão Quintos
- ✓ Perímetro de Rega de S. Matias
- ✓ Perímetro de Rega de S. Pedro Baleizão Quintos
- ✓ Subsistemas do Pedrógão-Rede Primária

Área de Negócio Energia

- ✓ Centrais Hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão
- ✓ Central Fotovoltaica de Alqueva
- ✓ Centrais Mini-Hídricas

Outras Áreas de Negócio

- ✓ Parque de Natureza de Noudar
- ✓ Centro de Cartografia
- ✓ Museu da Aldeia da Luz
- ✓ Gestão de Áreas Sobrantes

Unid: Euros

Contas de Exploração	Valores Acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
* Vendas e serviço prestados	5.101.967,23	8.578.786,80	-3.476.819,57	-40,53%
* Subsídios à exploração	7.080,37	69.175,00	-62.094,63	-89,76%
* Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
* Custo mercad.vendidas e matérias consum.	0,00	0,00	0,00	-
* Fornecimentos e serviços externos	-1.446.540,29	-4.661.821,34	3.215.281,05	-68,97%
* Gastos com o pessoal	-173.230,36	-171.576,43	-1.653,93	0,96%
* Provisões do Exercicio	0,00	0,00	0,00	-
* Outros rendimentos e ganhos	1.734.593,80	1.750.361,77	-15.767,97	-0,90%
* Outros gastos e perdas	-917,27	-191.801,55	190.884,28	-99,52%
* Transferências internas	-846.717,54	-1.009.430,33	162.712,79	-16,12%
EBITDA	**4.376.235,94**	**4.363.693,92**	**12.542,02**	**0,29%**
* Gastos/rever. de depreciações e de amort	-6.878.390,01	-6.876.654,47	-1.735,54	0,03%
* Imputação de subsídio de investimento	2.873.493,57	2.873.493,57	0,00	0,00%
EBIT	**371.339,50**	**360.533,02**	**10.806,48**	**0,31%**
* Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	-
* Juros e gastos similares suportados	-734.150,69	-1.074.766,57	340.615,88	-31,69%
Resultado Liquído	**-362.811,19**	**-714.233,55**	**351.422,36**	**-49,20%**

O EBITDA representa os resultados da atividade de exploração antes de encargos financeiros, impostos, depreciações e amortizações. Este indicador (4,38 milhões de EUR) revela um desvio positivo de 0,01 milhões de EUR face ao valor orçamentado.

A rubrica de vendas e prestações de serviço apresenta um desvio de -40,53%, justificado pela estimativa de orçamento ser superior ao executado.

A rubrica de subsídios à exploração apresenta um desvio negativo, devido ao não recebimento de subsídios de candidaturas comunitárias, que foram previstos em orçamento, mas que ainda não foram recebidos, por atrasos na execução dos projetos ou por as respetivas candidaturas não terem sido aprovadas.

O desvio positivo de 3,22 milhões de EUR na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, justifica-se, essencialmente, pela realização abaixo do orçamentado na rubrica de conservação de equipamentos no montante de 0,50 milhões de EUR, no que diz respeito a manutenções e reparações ocorridas nas infraestruturas responsáveis pelo fornecimento de água e na rubrica de eletricidade no montante de 2,63 milhões de EUR devido a um menor consumo de energia e ao lançamento, em janeiro, de notas de crédito relativas a correções de faturação referentes a 2019.

No que diz respeito ao desvio na rubrica de Outros Gastos e Perdas no montante de 0,19 milhões de EUR, justifica-se pelo facto do registo de gastos referentes a taxas de recursos hídricos na conta de Impostos Indiretos - Taxas não ter sido reconhecido.

O desvio de -31,69% na rubrica de juros e gastos similares suportados é justificado pelo facto de as taxas de juro verificadas no período terem sido inferiores às orçamentadas.

Face ao exposto, o resultado das contas de exploração, no final do 1.º trimestre de 2020, apresenta um valor de -0,36 milhões de EUR com um desvio de -49,20% (0,35 milhões de EUR) em relação ao resultado previsto de -0,71 milhões de EUR.

4.6. Indicadores Financeiros

Conforme estipulado na Resolução de Conselhos de Ministros n.º 70/2008 e posteriormente revogada pelo Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, os indicadores financeiros que se aplicam à realidade da EDIA constam do quadro seguinte:

Indicadores Financeiros	
Eficiência	1.º Trimestre 2020
Custos Operacionais/EBITDA	102,85%
Custos com o Pessoal/EBITDA	50,63%
Taxa de Variação dos Custos com o Pessoal	8,15%

Prazo Médio de Pagamentos	1.º Trimestre 2020
Prazo Médio de Pagamentos	69
Evolução (dias) face ao ano anterior (período homólogo)	6

Rentabilidade e Crescimento	1.º Trimestre 2020
EBITDA/Receitas	66,36%
Taxa de Crescimento das Receitas	27,08%

Remuneração do Capital Investido	1.º Trimestre 2020
Resultado Líquido/Capital Investido	-0,21%

4.7. Orçamento da Direção-Geral do Orçamento (DGO)

Os mapas de controlo de execução orçamental da despesa e da receita (mapas 7.1 e 7.2) reportados a 31 de março de 2020, constam em anexo ao presente relatório.

A proposta de orçamento da despesa apresentada pela EDIA foi no valor de 124.654.517 EUR, sendo o montante das dotações corrigidas de 91.912.862 EUR, o que constitui uma redução de 32.741.655 EUR.

O valor das dotações corrigidas subdivide-se em atividades e projetos, com os montantes de 78.174.419 EUR e 13.738.443 EUR, respetivamente.

Da análise efetuada ao Orçamento da Despesa (OE2020), verifica-se um reforço no orçamento de atividades no montante de 20.110.318 EUR, para o qual contribuem as seguintes alterações por Fonte de Financiamento (FF):

- ✓ FF 513 – 'Receitas Próprias (RP) Não Afeta a Projetos Cofinanciados – Receita Própria do ano – com Outras Origens':
  - ✓ RCE 01.01.04 – 'Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual', com uma redução de 341.501 EUR;
  - ✓ RCE 02.02.01 – 'Encargos com Instalações', com uma redução de 4.000.000 EUR;
  - ✓ RCE 02.02.03 – 'Conservação de Bens', com uma redução 2.533.972 EUR; e
  - ✓ RCE 07.01.04 – 'Aquisição de Bens de Capital - Administração Central, Serviços e Fundos', com um reforço no montante de 9.604.338 EUR.

- ✓ FF 721 – 'Operações de Financiamento – Dotações de Capital - Entidade da Administração Central – com Origem em Receitas de Impostos não afetas a Projetos Não Cofinanciados':
  - ✓ RCE 07.01.04 – 'Aquisição de Bens de Capital - Administração Central, Serviços e Fundos', com um reforço de 17.742.115 EUR.

No Orçamento da Despesa (OE2020), verifica-se uma redução no orçamento de projetos no montante de 52.851.973 EUR, nas seguintes FF:

- ✓ FF 712 – 'Operações de Financiamento – Contratação de Empréstimos - no Sistema Bancário Externo':
  - ✓ RCE 07.01.04-B0.00 – 'Aquisição de Bens de Capital - Investimentos - Administração Central, Serviços de Fundos', do projeto '09551 – Ações Complementares', verificou-se uma redução de 4.653.750 EUR.

- ✓ FF 359 – 'Receitas de Impostos afetos a Projetos Cofinanciados – Transferências de Receitas de Impostos (RI) afetas a Projetos Cofinanciados entre Organismos':
  - ✓ RCE 07.01.04-B0.00 – 'Aquisição de Bens de Capital - Investimentos - Administração Central, Serviços de Fundos', do projeto '09468 - reforço de potência da estação elevatória dos Álamos' com uma redução de 309.476 EUR para 0 EUR.

- ✓ FF dos Projetos PNRegadios (FF540 em OE's anteriores):
  - ✓ RCE 07.01.04-B0.00 'Aquisição de Bens de Capital - Investimentos - Administração Central, Serviços de Fundos', com uma redução de 47.888.747 EUR para 0 EUR.

No quadro seguinte apresenta-se a desagregação do Orçamento de Despesas:

(em EUR)

Orçamento - Despesa	Dotações Corrigidas (1)	Cativos ou congelamentos (2)	Dotações Corrigidas liquidas de Cativos (3)=(1)-(2)	Compromissos Assumidos (4)	Despesas Pagas (5)	Dotação não comprometida (3)-(4)	Saldos (3) - (5)	Compromissos por pagar (4)-(5)
Atividades	**78.174.419**	**5.386.889**	**72.787.530**	**18.258.054**	**14.600.261**	**54.529.476**	**58.187.269**	**3.657.793**
Despesas com o pessoal	6.300.000	0	6.300.000	1.556.833	1.539.167	4.743.167	4.760.833	17.666
Aquisições de bens e serviços	24.535.675	3.864.807	20.670.868	8.506.155	5.363.998	12.164.713	15.306.870	3.142.157
Juros e outros encargos	2.951.742	0	2.951.742	871.447	857.404	2.080.295	2.094.338	14.043
Outras despesas correntes	4.977.696	1.522.082	3.455.614	21.043	10.546	3.434.571	3.445.068	10.497
Aquisição de bens de capital	29.451.421	0	29.451.421	714.334	240.904	28.737.087	29.210.517	473.430
Passivos financeiros	9.957.885	0	9.957.885	6.588.242	6.588.242	3.369.643	3.369.643	0
Projetos	**13.738.443**	**1.478.913**	**12.259.530**	**20.524.553**	**2.324.463**	**-8.265.023**	**9.935.067**	**18.200.090**
Aquisição de bens de capital	13.738.443	1.478.913	12.259.530	20.524.553	2.324.463	-8.265.023	9.935.067	18.200.090
Total EDIA	**91.912.862**	**6.865.802**	**85.047.060**	**38.782.607**	**16.924.724**	**46.264.453**	**68.122.336**	**21.857.883**

No mapa de execução orçamental da despesa, verifica-se que ao valor aprovado, foi aplicado um montante de cativo de 6.865.802 EUR, o que, adicionado ao valor previamente corrigido (32.741.655 EUR), perfaz uma redução acumulada de 39.607.457 EUR, ou seja, cerca de 31,77% do valor inicial.

No mapa das despesas verifica-se ainda que, até 31 de março de 2020, foram assumidos compromissos na ordem dos 38.782.607 EUR, tendo-se procedido a pagamentos no valor de 16.924.724 EUR.

Relativamente ao orçamento de projetos apresenta-se, no quadro seguinte, a sua desagregação, evidenciando as despesas pagas no 1.º trimestre de 2020:

(em EUR)

Projeto	Designação	OE2020 Aprovado Inicial	OE2020 Após Alterações Orçamentais	Despesas Pagas	Grau Execução Face ao Orçamento Alterado (%)
09551	Ações Complementares	11.818.219	11.818.219	273.646	2%
09521	Bloco de Barras, Torrão e Baronia Baixo	1.000	1.000	0	0%
09529	Bloco de Moura Gravitico	130	130	0	0%
09527	Bloco de Pias	7.396	7.396	0	0%
09554	Blocos Caliços-Machados	21.380	21.380	0	0%
09519	Blocos da Baronia e Alvito Altos e Alvito Baixo	1.000	1.000	0	0%
09510	Blocos de Beja	6.390	6.390	0	0%
09514	Blocos de Beringel-Álamos	1.250	1.250	0	0%
09525	Blocos de São Matias	2.000	2.000	0	0%
09532	Blocos de São Pedro	2.878	2.878	0	0%
09508	Blocos Roxo-Sado	2.900	2.900	0	0%
09467	Circuito Hidrálico Roxo-Sado	60.200	60.200	0	0%
09468	Intalação dos Grupos 3 e 4 E.E. Álamos e Álamos-Loureiro	1.753.700	1.753.700	1.064.553	61%
09427	Ligação ao Sistema de Adução a Morgável	0	0	201.890	-
10746	Instalação de 3 Grupos Adicionais na E.E. de São Pedro	0	0	95.201	-
10774	Bloco Cuba-Odivelas	0	0	35.892	-
11062	Bloco de Évora	0	0	47.823	-
11063	Circuito Hidrálico e Bloco de Viana	0	0	133.040	-
11064	Circuito Hidrálico e Bloco de Reguengos	0	0	0	-
11065	2.ª Fase da E.E. de Pedrógão - Margem Direita	0	0	7.568	-
11066	Circuito Hidráulico, Bloco da Vidigueira e Central Fotovoltaica Cuba Este	30.000	30.000	256.067	854%
11067	Circuito Hidráulico, Bloco de São Bento e Central Fotovoltaica Lage	30.000	30.000	208.784	696%
	TOTAL	**13.738.443**	**13.738.443**	**2.324.463**	**17%**

Nota:
As Ações Complementares contemplam os investimentos previstos na 2.ª Fase do EFMA que serão considerados em projetos autónomos, assim que os projetos sejam individualmente aprovados no âmbito do PNRegadios.

No período do orçamento transitório, até 31 de março de 2020, a EDIA assumiu compromissos no valor de 20.524.553 EUR, e pagamentos no valor de 2.324.463 EUR. Destes valores, ao PNRegadios estão afetos 17.227.781,00 EUR referentes a compromissos assumidos, e 828.973,00 EUR de pagamentos efetuados, que não têm orçamento no Orçamento de Estado aprovado de 2020. No Orçamento Transitório, para os projetos do PNRegadios (FF540 em OE's anteriores), encontrava-se orçamentado um total de 25.272.616 EUR.

Até à data, as candidaturas já aprovadas no PNRegadios representam um apoio de cerca de 61 milhões de EUR, nas quais foram apresentados, pela EDIA, pedidos de pagamento no valor aproximado de 8 milhões de EUR.

No quadro seguinte apresenta-se, por outro lado, a desagregação dos orçamentos de receitas de atividade e de projetos:

(em EUR)

Orçamento de Receitas	Previsões Corrigidas (1)	Receita Cobrada (2)	Grau Execução (2)/(1)
Atividades	**78.174.419**	**16.756.917**	**21,4%**
Transferências correntes	992.849	15.722	1,6%
Venda de bens e serviços correntes	44.041.741	5.235.046	11,9%
Outras receitas correntes	4.073.485	14.192	0,3%
Passivos financeiros	29.066.344	3.369.640	11,6%
Saldo de gerência anterior	-	8.122.317	-
Projetos	**13.738.443**	**3.192.984**	**23,2%**
Transferências correntes	1.907.151	297.918	15,6%
Venda de bens e serviços correntes	2.197.636		0,0%
Outras receitas cforrentes		87.505	0,0%
Transferências de capital		-	0,0%
Passivos financeiros	9.633.656	-	0,0%
Saldo de gerência anterior	-	-	0,0%
Operações extraorçamentais		2.807.561	0,0%
Total EDIA	**91.912.862**	**19.949.901**	**21,7%**

O Orçamento de Receitas, proposto no valor de 124.654.517 EUR, sofreu uma redução de 26,27%, no montante de 32.741.655 EUR, para um orçamento aprovado de 91.912.862 EUR.

No mapa das receitas verifica-se uma execução global de 19.949.901 EUR (21,7% face à previsão anual).

No orçamento de atividades, à data, a execução é de 16.756.917 EUR (21,4% face à previsão anual), destacando-se, na receita cobrada, as rubricas de 'água' e 'energia', assim como o aumento de capital no valor de 3.369.640 EUR, e o saldo de gerência no montante global de 8.122.317 EUR, autorizado pelos Despachos n.ºs 153/2020 e 509/2020 do Sr. Secretário de Estado do Orçamento.

Cabe ainda destacar o ponto de situação do orçamento de projetos que, no final do 1.º trimestre de 2020, era o seguinte:

- ✓ Aprovação pela Unidade de Execução do PNRegadios (UEP), de 9 das 10 candidaturas apresentadas no 1.º Aviso, o que representa um financiamento aprovado de 61.086.156,48 EUR; e

- ✓ Contratualização do financiamento junto do CEB para a realização das obras do Parque Fotovoltaico de Alqueva (rubrica passivos financeiros).

No orçamento de projetos, e no que diz respeito às transferências correntes, foram aprovadas as receitas da FF411 (FEDER) e FF452 (FEADER) no valor de 153.451 EUR e 1.753.700 EUR, respetivamente, não sendo aprovadas as receitas referentes às transferências da Administração Pública (AP) FF359 (PIDDAC/PDR, referente a 15% da contrapartida nacional do projeto de reforço de potência da estação elevatória dos Álamos).

Referencie-se ainda que a disponibilidade de FEADER, para 2020, é de 297.918 EUR.

Em relação às transferências de capital, não foram aprovadas as receitas referentes ao financiamento do PNRegadios – Transferência da AP.

Por outro lado, em 2020, foram já concretizados os seguintes pedidos de alteração orçamental:

1. No Despacho n.º 153/2020, datado de 06 de fevereiro, o Sr. Secretário de Estado do Orçamento aprovou a utilização de saldos iniciais de gerência no montante de 4.204.108 EUR, e um aumento de capital de 3.369.640 EUR, para fazer face a serviço da dívida.

2. A 22 de janeiro a EDIA efetuou o pedido de autorização de saldos de gerência na Fonte 522, no montante de 3.918.208 EUR, para liquidar a dívida vencida referente ao consumo de energia, tendo esse pedido sido deferido pelo Despacho n.º 509/2020, do Sr. Secretário de Estado do Orçamento, com data de 26 de março.

3. Na execução do Orçamento de Estado transitório, no início de 2020, a EDIA solicitou, em semelhança ao efetuado em anos anteriores, os seguintes PAO`s, cujas necessidades se mantêm válidas para o OE aprovado:

a. PAO para a FF 359 (1.052.250 EUR):

Considerando que:

- ✓ A despesa realizada no projeto de reforço de potência da estação elevatória dos Álamos, financiada pelas FF452 e FF359, tem sido exclusivamente afeta à FF452 (FEADER), traduzindo-se num projeto comunitário sem financiamento nacional. Na FF452 a disponibilidade de FEADER, com o arquivamento dos PAO`s de 2018 e 2019, é de 297.917,79 EUR, conforme se pode identificar no mapa das receitas, sendo este valor já insuficiente para os compromissos assumidos, desde o início de 2020 e até final do mês de março, que totalizam 1.056.933,58 EUR.

- ✓ As verbas disponíveis na FF452 foram suficientes para fazer face à despesa total realizada até 2019. Contudo, em 2020 são insuficientes, sendo assim imprescindível para o normal desenvolvimento do projeto, utilizarmos o saldo adiantado de PIDDAC (1.052.250 EUR – FF359).

A EDIA apresentou um pedido de autorização de aplicação de saldos iniciais em 2020 – CAE R.16.01.01, FF358, no montante total de 1.052.250 EUR (Informação n.º 1_DAF_DPCI_2020, de 14.02.2020, alvo da Deliberação n.º 12/20, de 18.02.2020), uma vez que esta verba não foi utilizada nos anos anteriores, e é necessária para cumprimento dos compromissos de despesa realizados e previstos em 2020.

b. PAO para a FF418 (2.807.560,90 EU):

Considerando que:

- ✓ No final de 2019, a EDIA detinha um saldo final de receita líquida de 2.807.560,90 EUR na Fonte 418 (FEDER-QREN), que foi classificada como extraorçamental (R.17.02.00).

- ✓ A EDIA apresentou uma proposta de autorização do saldo extraorçamental da Fonte 418 (financiamento do INALENTEJO), para ser aplicado em despesas de 2020 referentes à contrapartida nacional das centrais fotovoltaicas do PNRegadios, no montante de 2.807.560,90 EUR (Informação n.º 2_DAF_DPCI_2020, de 14.02.2020, alvo da Deliberação n.º 13/20, de 18.02.2020). Sem utilizar, em 2020, a FF418, a EDIA não dispõe de recursos suficientes para a realização do investimento previsto com as centrais fotovoltaicas do PNRegadios.

Estas solicitações da EDIA foram objeto de despacho pelo GPP - Inf/155/2020/DPO, de 26.02.2020, que mereceu despacho de concordância, a 03.03.2020, da Sr.ª Ministra da Agricultura, aguardando-se aprovação do Sr. Secretário de Estado do Orçamento.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Analítico

Unid: Euros

	Exercício 2020	Exercício 2019
ATIVO		
Ativo Não Corrente	530.463.512	532.919.543
Ativos Fixos Tangíveis	12.600.738	12.501.998
Propriedade de investimento	2.110.655	2.110.655
Ativos Intangíveis	329.015.721	330.167.925
Participações Financeiras - Outros Métodos	276.571	276.571
Outros Ativos Financeiros	2.996	2.644
Outras Contas a Receber	186.366.086	187.769.005
Depósitos Cativos	90.745	90.745
Ativo Corrente	241.757.315	248.580.359
Inventários	9.823.116	7.694.780
Clientes	6.292.807	6.843.249
Adiantamentos a Fornecedores	19.477	15.793
Estados e Outros Entes Públicos	1.636.849	1.490.059
Acionistas/Sócios		
Outras Contas a Receber	218.327.531	219.146.477
Diferimentos	672.292	221.493
Caixa e Depósitos Bancários	4.985.243	13.168.507
TOTAL DO ATIVO	772.220.826	781.499.902
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital Realizado	842.179.960	838.810.320
Outras Reservas	9.202.700	9.202.700
Resultados Transitados	-808.040.794	-805.369.958
Ajustamentos em Ativos Financeiros		
Outras Variações no Capital Próprio		
Resultado Líquido do Período	-1.800.653	-2.670.836
Total do Capital Próprio	41.541.212	39.972.226
Passivo		
Passivo Não Corrente	595.217.428	604.455.196
Provisões	27.734.357	26.876.349
Financiamentos Obtidos	177.934.199	181.303.842
Passivos por Impostos Diferidos		
Outras Contas a pagar		
Diferimentos	389.548.872	396.275.006
Passivo Corrente	135.462.186	137.072.480
Fornecedores	4.358.672	5.156.641
Adiantamento de Clientes	59.417	9.418
Estado e Outros Entes Públicos	261.120	266.018
Acionistas/Sócios		
Financiamentos Obtidos	101.343.928	104.562.527
Outras Contas a Pagar	14.914.514	12.553.341
Diferimentos	14.524.535	14.524.535
TOTAL DO PASSIVO	730.679.614	741.527.676
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	772.220.826	781.499.902

Demonstração de Resultados Analítica

Unid: Euros

	Exercício	Exercício
	Março-2020	Março-2019
Vendas e Serviços Prestados	5.102.025	4.014.831
Subsídios à Exploração	7.080	15.596
Ganhos/Perdas Imputados de Subsidárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos		
Variação nos Inventários da Produção	2.046.394	967.871
Trabalhos para a Própria Entidade	219.757	309.831
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.605.574	-2.655.811
Gastos com o Pessoal	-1.714.289	-1.585.121
Provisões (Aumentos/Reduções)	-858.008	
Imparidade Dívidas a Receber (perdas/receitas)		
Imparidades investimentos não depreciaveis / amortizáveis (Perdas/Reversões)		
Outros Rendimentos e Ganhos	2.207.181	4.787.584
Outros Gastos e Perdas	-18.777	-9.771
Resultados antes Depreciações Gastos Financeiros e Impostos	3.385.790	5.845.010
Gastos de Depreciações e Amortização	-1.426.881	-6.914.582
Perdas de Imparidade	-3.021.113	
Resultados Operacionais (antes Gastos Financeiros e Impostos)	-1.062.204	-1.069.571
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares Suportados	-738.449	-665.402
Resultado Antes de Impostos	-1.800.653	-1.734.973
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-1.800.653	-1.734.973

ANEXOS

Mapa de Controlo da Execução Orçamental – Despesa

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica	Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv.				Código Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 02 00	020 042	4.2.1	3.01.3	02.01.21 00.00 OUTROS BENS	237	00000.00000	11 000						11 000	11 000			
				Total do Subagrupamento 01 :			11 000						11 000	11 000			
				02.02.14 D0.00 OUTROS	237	00000.00000	77 805						77 805	77 805			
				02.02.20 E0.00 OUTROS	237	00000.00000	10 000						10 000	10 000			
				Total do Subagrupamento 02 :			87 805						87 805	87 805			
				Total do Agrupamento 02 :			98 805						98 805	98 805			
				Total da Fonte de Financiamento 421 :			98 805						98 805	98 805			
		4.3.2	3.01.3	02.01.21 00.00 OUTROS BENS	237	00000.00000	14 025						14 025	14 025			
				Total do Subagrupamento 01 :			14 025						14 025	14 025			
				02.02.14 D0.00 OUTROS	237	00000.00000	112 335						112 335	112 335			
				02.02.20 E0.00 OUTROS	237	00000.00000	53 585						53 585	53 585			
				Total do Subagrupamento 02 :			165 920						165 920	165 920			
				Total do Agrupamento 02 :			179 945						179 945	179 945			
				07.01.10 B0.B0 OUTROS	237	00000.00000	435 001						435 001	435 001			
				Total do Subagrupamento 01 :			435 001						435 001	435 001			
				Total do Agrupamento 07 :			435 001						435 001	435 001			
				Total da Fonte de Financiamento 432 :			614 946						614 946	614 946			
		4.5.2	3.01.3	02.02.20 E0.00 OUTROS	237	00000.00000			861	579		579	- 861	- 579	282		
				02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000			2 023	1 954		1 954	- 2 023	- 1 954	69		
				Total do Subagrupamento 02 :					2 884	2 534		2 534	- 2 884	- 2 534	350		
				Total do Agrupamento 02 :					2 884	2 534		2 534	- 2 884	- 2 534	350		
				Total da Fonte de Financiamento 452 :					2 884	2 534		2 534	- 2 884	- 2 534	350		
		4.6.2	3.01.3	02.01.01 00.00 MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000	1 867						1 867	1 867			
				02.01.17 00.00 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	237	00000.00000	1 668						1 668	1 668			
				Total do Subagrupamento 01 :			3 535						3 535	3 535			
				02.02.03 00.00 CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	10 413						10 413	10 413			
				02.02.20 E0.00 OUTROS	237	00000.00000	1 217						1 217	1 217			
				02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	17 986						17 986	17 986			
				Total do Subagrupamento 02 :			29 616						29 616	29 616			
				Total do Agrupamento 02 :			33 151						33 151	33 151			
				Total da Fonte de Financiamento 462 :			33 151						33 151	33 151			
		4.8.2	3.01.3	02.01.21 00.00 OUTROS BENS	237	00000.00000	6 900						6 900	6 900			
				Total do Subagrupamento 01 :			6 900						6 900	6 900			
				02.02.03 00.00 CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	39 403						39 403	39 403			
				02.02.11 00.00 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	237	00000.00000	256						256	256			
				02.02.14 D0.00 OUTROS	237	00000.00000	101 250						101 250	101 250			
				02.02.17 C0.00 OUTRA	237	00000.00000	51 300						51 300	51 300			
				02.02.20 A0.A0 DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	237	00000.00000	21 525		18 179				3 346	21 525	18 179		
				E0.00 OUTROS	237	00000.00000	10 158						10 158	10 158			
				02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	15 155						15 155	15 155			
				Total do Subagrupamento 02 :			239 047		18 179				220 868	239 047	18 179		
				Total do Agrupamento 02 :			245 947		18 179				227 768	245 947	18 179		
				Total da Fonte de Financiamento 482 :			245 947		18 179				227 768	245 947	18 179		
		5.1.3	3.01.3	01.01.02 00.00 ÓRGÃOS SOCIAIS	237	00000.00000	172 856		46 392		46 392	46 392	126 464	126 464		27	
				01.01.04 00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	237	00000.00000	3 118 965		823 637		817 350	817 350	2 295 328	2 301 615	6 287	26	
				01.01.05 00.00 PESSOAL ALEM DOS QUADROS	237	00000.00000	7 638						7 638	7 638			
				01.01.11 00.00 REPRESENTAÇÃO	237	00000.00000	68 762		14 427		14 427	14 427	54 335	54 335		21	
				01.01.12 00.00 SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	237	00000.00000	467 783		117 799		117 799	117 799	349 984	349 984	1	25	
				01.01.13 00.00 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	237	00000.00000	294 943		66 972		62 517	62 517	227 971	232 426	4 454	21	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv.				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)			(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 02 00	020 042	5.1.3	3.01.3	01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	237	00000.00000	341 301		15 411		15 030	15 030	325 890	326 271	381	4	
					SN.00	SUBSIDIO NATAL	237	00000.00000	341 301		13 328		13 328	13 328	327 973	327 973		4	
				Total do Subagrupamento 01 :					4 813 549		1 097 966		1 086 843	1 086 843	3 715 583	3 726 706	11 123	23	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	237	00000.00000	16 800		1 248		1 112	1 112	15 552	15 688	136	7	
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	237	00000.00000	29 998		6 558		6 558	6 558	23 440	23 440		22	
				01.02.05	00.00	ABONO P/ FALHAS	237	00000.00000	4 950		832		832	832	4 118	4 118		17	
				01.02.06	00.00	FORMAÇÃO	237	00000.00000			2 578		2 578	2 578	- 2 578	- 2 578			
				01.02.09	00.00	SUBSIDIO DE PREVENÇÃO	237	00000.00000	65 780		14 477		14 477	14 477	51 303	51 303		22	
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	237	00000.00000	2 005						2 005	2 005			
				Total do Subagrupamento 02 :					119 533		25 693		25 557	25 557	93 840	93 976	136	21	
				01.03.05	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	237	00000.00000	1 155 178		245 681		245 680	245 680	909 497	909 498	1	21	
				01.03.09	00.00	SEGUROS	237	00000.00000	211 740		187 492	6 444	174 643	181 086	24 248	30 654	6 406	86	
				Total do Subagrupamento 03 :					1 366 918		433 173	6 444	420 323	426 767	933 745	940 151	6 407	31	
				Total do Agrupamento 01 :					6 300 000		1 556 833	6 444	1 532 724	1 539 167	4 743 167	4 760 833	17 666	24	
				02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000	12 543	1 881	8 882	382	5 938	6 319	1 780	4 343	2 563	59	
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	237	00000.00000	241 863	36 279	75 129		59 299	59 299	130 455	146 285	15 831	29	
				02.01.04	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	237	00000.00000	5 642	846	1 362		434	434	3 434	4 362	927	9	
				02.01.07	00.00	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	237	00000.00000	15 171	2 276					12 895	12 895			
				02.01.08	C0.00	OUTROS	237	00000.00000	6	1					5	5			
				02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-PECAS	237	00000.00000	395 127	59 269	292 212	4 715	120 733	125 447	43 646	210 411	166 765	37	
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	237	00000.00000	118 412	17 762	13 439		2 526	2 526	87 211	98 124	10 913	3	
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	237	00000.00000	9 436	1 415	988	215	713	928	7 033	7 093	59	12	
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	237	00000.00000	19 152	2 873	3 971	925	1 300	2 225	12 308	14 054	1 746	14	
				Total do Subagrupamento 01 :					817 352	122 602	395 984	6 236	190 943	197 179	298 766	497 571	198 805	28	
				02.02.01	B0.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	237	00000.00000	14 723 019	2 208 453	4 733 126	679 437	3 379 764	4 059 201	7 781 440	8 455 365	673 925	32	
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	237	00000.00000	196 122	29 418	60 164		44 008	44 008	106 540	122 696	16 156	26	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	2 934 148	440 122	1 679 796	75 439	436 324	511 763	814 230	1 982 263	1 168 033	21	
				02.02.04	C0.00	OUTROS	237	00000.00000	17 238	2 586	7 021		3 509	3 509	7 631	11 143	3 513	24	
				02.02.05	A0.00	HARDWARE INFORMATICO	237	00000.00000	399 689	59 953	31 738		8 916	8 916	307 998	330 820	22 822	3	
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	237	00000.00000	293 590	44 039	155 721	5 927	91 036	96 963	93 830	152 588	58 758	39	
				02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	237	00000.00000	33 210	4 982	10 019		6 038	6 038	18 209	22 190	3 981	21	
				02.02.09	A0.00	ACESSOS A INTERNET	237	00000.00000	27 890	4 184	3 884	19	1 538	1 557	19 822	22 149	2 327	7	
					B0.00	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	237	00000.00000	24 364	3 655	12 868	5 771	3 163	8 934	7 841	11 775	3 933	43	
					C0.00	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	237	00000.00000	9 201	1 380	2 369		1 075	1 075	5 452	6 746	1 294	14	
					D0.00	COMUNICACOES MOVEIS	237	00000.00000	33 825	5 074	12 809	1 016	6 969	7 984	15 942	20 767	4 824	28	
					E0.00	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES	237	00000.00000	21 285	3 193					18 092	18 092			
					F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	237	00000.00000	61 862	9 279	8 249	233	4 530	4 763	44 334	47 820	3 486	9	
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	237	00000.00000	44 491	6 674	6 152		1 321	1 321	31 665	36 496	4 831	3	
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	237	00000.00000	423 287	63 493	645 024	4 758	11 168	15 926	- 285 230	343 868	629 098	4	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	237	00000.00000	21 915	5 479	3 202		2 803	2 803	13 234	13 633	399	17	
				02.02.14	A0.00	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA	237	00000.00000	297 166	74 292	45 187		27 556	27 556	177 687	195 318	17 631	12	
					B0.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000	184 500	46 125	9 664		9 485	9 485	128 711	128 890	179	7	
					D0.00	OUTROS	237	00000.00000	770 931	192 733	52 373		510	510	525 825	577 688	51 863		
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	237	00000.00000	74 183	11 127	11 901		10 191	10 191	51 155	52 865	1 710	16	
				02.02.16	00.00	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	237	00000.00000	4 000	600					3 400	3 400			
				02.02.17	C0.00	OUTRA	237	00000.00000	245 275	36 791	42 556		21 145	21 145	165 928	187 339	21 411	10	
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	237	00000.00000	463 996	69 599	142 619		98 053	98 053	251 778	296 344	44 566	25	
				02.02.19	B0.00	SOFTWARE INFORMATICO	237	00000.00000	84 036	12 605	45 330		39 250	39 250	26 101	32 181	6 080	55	
				02.02.20	A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	237	00000.00000	17 845	4 461	117		117	117	13 267	13 267		1	
					E0.00	OUTROS	237	00000.00000	1 403 918	350 980	290 248	19 014	117 453	136 467	762 690	916 471	153 781	13	
				02.02.22	H0.00	OUTROS	237	00000.00000	9 968		2 004		1 515	1 515	7 964	8 453	489	15	
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	339 521	50 928	74 968	745	44 490	45 235	213 625	243 358	29 733	16	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica	Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv.				Código Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 02 00	020 042	5.1.3	3.01.3	Total do Subagrupamento 02 :			23 160 475	3 742 205	8 089 109	792 359	4 371 926	5 164 285	11 329 161	14 253 985	2 924 824	27	
				Total do Agrupamento 02 :			23 977 827	3 864 807	8 485 092	798 595	4 562 869	5 361 464	11 627 928	14 751 556	3 123 628	27	
				03.01.01 00.00 SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN	237	00000.00000			850 526		850 524	850 524	- 850 526	- 850 524	2		
				Total do Subagrupamento 01 :					850 526		850 524	850 524	- 850 526	- 850 524	2		
				03.06.01 00.00 OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	237	00000.00000	1 951 742		20 921		6 879	6 879	1 930 821	1 944 863	14 042		
				Total do Subagrupamento 06 :			1 951 742		20 921		6 879	6 879	1 930 821	1 944 863	14 042		
				Total do Agrupamento 03 :			1 951 742		871 447		857 404	857 404	1 080 295	1 094 338	14 044	44	
				06.02.01 00.00 IMPOSTOS E TAXAS	237	00000.00000	3 425 664		3 192		1 192	1 192	3 422 472	3 424 472	2 000		
				06.02.03 A0.00 OUTRAS DESPESAS	237	00000.00000	29 950		17 851	2 400	6 955	9 355	12 099	20 595	8 496	31	
				R0.00 RESERVA	957	00000.00000	1 155 738	1 155 738									
				Total do Subagrupamento 02 :			4 611 352	1 155 738	21 043	2 400	8 146	10 546	3 434 571	3 445 068	10 496		
				Total do Agrupamento 06 :			4 611 352	1 155 738	21 043	2 400	8 146	10 546	3 434 571	3 445 068	10 496		
				07.01.01 B0.B0 EXPROPRIACOES	237	00000.00000	81 234						81 234	81 234			
				00.00 TERRENOS	237	00000.00000			5 880		5 880	5 880	- 5 880	- 5 880			
				07.01.03 A0.C0 CONSTRUCAO	237	00000.00000			164 859	9 291	89 276	98 567	- 164 859	- 98 567	66 293		
				B0.C0 CONSTRUCAO	237	00000.00000	123 000						123 000	123 000			
				07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ¿ SERVIÇOS E FUND	237	00000.00000	9 628 938						9 628 938	9 628 938			
				07.01.06 B0.B0 MATERIAL DE TRANSPORTE	237	00000.00000	343 000						343 000	343 000			
				07.01.07 B0.C0 OUTROS	237	00000.00000	164 820		91 067	32 850	7 228	40 078	73 753	124 742	50 989	24	
				07.01.08 B0.B0 OUTROS	237	00000.00000	176 813		17 485		11 459	11 459	159 328	165 354	6 026	6	
				07.01.10 B0.B0 OUTROS	237	00000.00000	723 600		435 042	33 210	51 710	84 920	288 558	638 680	350 122	12	
				07.01.11 B0.00 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUND	237	00000.00000	6 150						6 150	6 150			
				07.01.12 B0.00 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUND	237	00000.00000	26 750						26 750	26 750			
				Total do Subagrupamento 01 :			11 274 305		714 334	75 352	165 552	240 904	10 559 971	11 033 401	473 430	2	
				Total do Agrupamento 07 :			11 274 305		714 334	75 352	165 552	240 904	10 559 971	11 033 401	473 430	2	
				Total da Fonte de Financiamento 513 :			48 115 226	5 020 545	11 648 749	882 790	7 126 695	8 009 485	31 445 932	35 085 196	3 639 264	19	
		7.1.2	3.01.3	06.02.03 R0.00 RESERVA	957	00000.00000	366 344	366 344									
				Total do Subagrupamento 02 :			366 344	366 344									
				Total do Agrupamento 06 :			366 344	366 344									
				Total da Fonte de Financiamento 712 :			366 344	366 344									
		7.2.1	3.01.3	03.01.01 00.00 SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN	237	00000.00000	731 080						731 080	731 080			
				Total do Subagrupamento 01 :			731 080						731 080	731 080			
				03.06.01 00.00 OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	237	00000.00000	268 920						268 920	268 920			
				Total do Subagrupamento 06 :			268 920						268 920	268 920			
				Total do Agrupamento 03 :			1 000 000						1 000 000	1 000 000			
				07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ¿ SERVIÇOS E FUND	237	00000.00000	17 742 115						17 742 115	17 742 115			
				Total do Subagrupamento 01 :			17 742 115						17 742 115	17 742 115			
				Total do Agrupamento 07 :			17 742 115						17 742 115	17 742 115			
				10.06.14 00.00 RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTI	237	00000.00000	9 957 885		6 588 242		6 588 242	6 588 242	3 369 643	3 369 643		66	
				Total do Subagrupamento 06 :			9 957 885		6 588 242		6 588 242	6 588 242	3 369 643	3 369 643		66	
				Total do Agrupamento 10 :			9 957 885		6 588 242		6 588 242	6 588 242	3 369 643	3 369 643		66	
				Total da Fonte de Financiamento 721 :			28 700 000		6 588 242		6 588 242	6 588 242	22 111 758	22 111 758		23	
				Total da Medida 042 :			78 174 419	5 386 889	18 258 054	885 324	13 714 937	14 600 260	54 529 476	58 187 270	3 657 794	20	
				Total do Programa 020 :			78 174 419	5 386 889	18 258 054	885 324	13 714 937	14 600 260	54 529 476	58 187 270	3 657 794	20	
				Total da Subdivisão 00 :			78 174 419	5 386 889	18 258 054	885 324	13 714 937	14 600 260	54 529 476	58 187 270	3 657 794	20	
				Total da Secretaria de Estado 1 :			78 174 419	5 386 889	18 258 054	885 324	13 714 937	14 600 260	54 529 476	58 187 270	3 657 794	20	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica	Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv.				Código Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
8 90 02 00	020 042	3.5.9	3.01.3	07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS DE FUND	000	09468.00001											
				Total do Subagrupamento 01 :													
				Total do Agrupamento 07 :													
				Total da Fonte de Financiamento 359 :													
		4.1.1	3.01.3	07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS DE FUND	000	09551.00001	153 451		12 331				141 120	153 451	12 331		
				Total do Subagrupamento 01 :			153 451		12 331				141 120	153 451	12 331		
				Total do Agrupamento 07 :			153 451		12 331				141 120	153 451	12 331		
				Total da Fonte de Financiamento 411 :			153 451		12 331				141 120	153 451	12 331		
		4.5.2	3.01.3	07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS DE FUND	000	09468.00001	1 753 700		1 977 041	448 449	608 485	1 056 934	- 223 341	696 766	920 107	60	
				Total do Subagrupamento 01 :			1 753 700		1 977 041	448 449	608 485	1 056 934	- 223 341	696 766	920 107	60	
				Total do Agrupamento 07 :			1 753 700		1 977 041	448 449	608 485	1 056 934	- 223 341	696 766	920 107	60	
				Total da Fonte de Financiamento 452 :			1 753 700		1 977 041	448 449	608 485	1 056 934	- 223 341	696 766	920 107	60	
		5.1.3	3.01.3	07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS DE FUND	000	09532.00001	2 878	360					2 518	2 518			
					000	11066.00001	30 000	3 750	231 269	116 338	37 570	153 908	- 205 019	- 127 658	77 361	586	
					000	09554.00001	21 380	2 673					18 707	18 707			
					000	09525.00001	2 000	250					1 750	1 750			
					000	09519.00001	1 000	125					875	875			
					000	11067.00001	30 000	3 750	125 271	125 271		125 271	- 99 021	- 99 021		477	
					000	09551.00001	2 031 112	253 889	913 992	81 542	77 836	159 378	863 231	1 617 845	754 614	9	
					000	09510.00001	6 390	799					5 591	5 591			
					000	09529.00001	130	16					114	114			
					000	09521.00001	1 000	125					875	875			
					000	09527.00001	7 396	925					6 471	6 471			
					000	09514.00001	1 250	156	36 869				- 35 775	1 094	36 869		
					000	09508.00001	2 900	363					2 537	2 537			
					000	09467.00001	60 200	7 525					52 675	52 675			
				Total do Subagrupamento 01 :			2 197 636	274 706	1 307 400	323 150	115 407	438 557	615 530	1 484 373	868 844	23	
				Total do Agrupamento 07 :			2 197 636	274 706	1 307 400	323 150	115 407	438 557	615 530	1 484 373	868 844	23	
				Total da Fonte de Financiamento 513 :			2 197 636	274 706	1 307 400	323 150	115 407	438 557	615 530	1 484 373	868 844	23	
		5.4.0	3.01.3	07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS DE FUND	000	09427.00001			3 341 957		201 890	201 890	- 3 341 957	- 201 890	3 140 067		
					000	11065.00001			7 568		7 568	7 568	- 7 568	- 7 568			
					000	09468.00001			7 620	7 620		7 620	- 7 620	- 7 620			
					000	10774.00001			2 701 823		35 892	35 892	- 2 701 823	- 35 892	2 665 932		
					000	11063.00001			8 465 844		133 040	133 040	- 8 465 844	- 133 040	8 332 804		
					000	10746.00001			785 357	75 102	20 099	95 201	- 785 357	- 95 201	690 156		
					000	11066.00001			102 159	76 594	25 564	102 159	- 102 159	- 102 159			
					000	09530.00001			13 221				- 13 221		13 221		
					000	11062.00001			1 362 421		47 823	47 823	- 1 362 421	- 47 823	1 314 598		
					000	11067.00001			83 514	83 514		83 514	- 83 514	- 83 514			
					000	09551.00001			356 298	29 917	84 351	114 268	- 356 298	- 114 268	242 030		
				Total do Subagrupamento 01 :					17 227 781	272 747	556 226	828 973	- 17 227 781	- 828 973	16 398 808		
				Total do Agrupamento 07 :					17 227 781	272 747	556 226	828 973	- 17 227 781	- 828 973	16 398 808		
				Total da Fonte de Financiamento 540 :					17 227 781	272 747	556 226	828 973	- 17 227 781	- 828 973	16 398 808		
		7.1.2	3.01.3	07.01.04 B0.00 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS DE FUND	000	09551.00001	9 633 656	1 204 207					8 429 449	8 429 449			
				Total do Subagrupamento 01 :			9 633 656	1 204 207					8 429 449	8 429 449			
				Total do Agrupamento 07 :			9 633 656	1 204 207					8 429 449	8 429 449			
				Total da Fonte de Financiamento 712 :			9 633 656	1 204 207					8 429 449	8 429 449			
				Total da Medida 042 :			13 738 443	1 478 913	20 524 553	1 044 346	1 280 118	2 324 463	- 8 265 023	9 935 067	18 200 089	19	
				Total do Programa 020 :			13 738 443	1 478 913	20 524 553	1 044 346	1 280 118	2 324 463	- 8 265 023	9 935 067	18 200 089	19	
				Total da Subdivisão 00 :			13 738 443	1 478 913	20 524 553	1 044 346	1 280 118	2 324 463	- 8 265 023	9 935 067	18 200 089	19	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv.				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)			(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
Total da Secretaria de Estado 8 :									13 738 443	1 478 913	20 524 553	1 044 346	1 280 118	2 324 463	- 8 265 023	9 935 067	18 200 089	19	
Total de Operações Orçamentais :									91 912 862	6 865 802	38 782 607	1 929 670	14 995 054	16 924 724	46 264 453	68 122 336	21 857 883	20	
TOTAL GERAL									**91 912 862**	**6 865 802**	**38 782 607**	**1 929 670**	**14 995 054**	**16 924 724**	**46 264 453**	**68 122 336**	**21 857 883**	**20**	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

O Responsável,

Em ____ de Abril de 2020

_____

O Conselho de Administração,

Em ____ de _____ de 2020

_____

LEGENDA

Códigos de Erro:

a) O TOTAL DE COMPROMISSOS NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
b) AS DESPESAS PAGAS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS
c) A DESPESA PAGA NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

Mapa de Controlo da Execução Orçamental – Receita

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Liquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	Código Sub.Rub. Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
1 90 02 00	020 042	4.2.1	06.09.01 A0.00 SUBSÍIDIOS AO INVESTIMENTO			2 013		2 013		2 013			2 013			
			B0.00 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	98 805												
			Total do Grupo 09 :	98 805		2 013		2 013		2 013			2 013		2	
			Total do Capítulo 06 :	98 805		2 013		2 013		2 013			2 013		2	
			Total da Fonte de Financiamento 421 :	98 805		2 013		2 013		2 013			2 013		2	
		4.3.2	06.09.01 B0.00 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	614 946												
			Total do Grupo 09 :	614 946												
			Total do Capítulo 06 :	614 946												
			Total da Fonte de Financiamento 432 :	614 946												
		4.5.2	06.09.01 A0.00 SUBSÍIDIOS AO INVESTIMENTO			13 709		13 709		13 709			13 709			
			Total do Grupo 09 :			13 709		13 709		13 709			13 709			
			Total do Capítulo 06 :			13 709		13 709		13 709			13 709			
			Total da Fonte de Financiamento 452 :			13 709		13 709		13 709			13 709			
		4.6.2	06.09.01 B0.00 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	33 151												
			Total do Grupo 09 :	33 151												
			Total do Capítulo 06 :	33 151												
			Total da Fonte de Financiamento 462 :	33 151												
		4.8.2	06.09.01 B0.00 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	245 947												
			Total do Grupo 09 :	245 947												
			Total do Capítulo 06 :	245 947												
			Total da Fonte de Financiamento 482 :	245 947												
		5.1.3	07.01.03 00.00 PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	3 376		333		333		333			333		10	
			07.01.06 00.00 PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	93 573		10 890		6 953	3 937	10 890			10 890		12	
			07.01.08 00.00 MERCADORIAS	5 031		235		235		235			235		5	
			07.01.99 00.00 OUTROS	1 138 678		5 276		5 276		5 276			5 276			
			Total do Grupo 01 :	1 240 658		16 733		12 796	3 937	16 733			16 733		1	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões	Rec. por cob.	Receitas	Liquidações	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada	Rec. por cobrar	Grau	Erros
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	Código	Sub.Rub.	Designação	Corrigidas	início do ano	Liquidadas	Anuladas	do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos	Liquida	no final do ano	%	
(1)	(2)	(3)	(4)			(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
90 02 00	020 042	5.1.3	07.02.01	00.00	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTO	446												
			07.02.02	B0.00	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E	123 000												
				C0.00	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E	1 180												
			07.02.07	A0.00	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO.-ALOJAM	175 801		13 452		13 452		13 452			13 452		8	
			07.02.99	A0.00	OUTROS.-CONTRATO DE CONCESSÃO DA	16 457 400												
				B0.00	OUTROS.-DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	25 813 922		5 161 050		39 577	5 121 472	5 161 049			5 161 049	1	20	
				C0.00	OUTROS.-RECEITAS DIVERSAS DE ÂME	117 905		32 671		3 429	29 242	32 671			32 671		28	
			Total do Grupo 02 :			42 689 654		5 207 174		56 458	5 150 715	5 207 173			5 207 173	1	12	
			07.03.01	A0.00	HABITAÇÕES.-ARRENDAMENTO DE HABI	88 200		375		375		375			375			
			07.03.99	00.00	OUTRAS	23 229		10 765		7 389	3 376	10 765			10 765		46	
			Total do Grupo 03 :			111 429		11 140		7 764	3 376	11 140			11 140		10	
			Total do Capítulo 07 :			44 041 741		5 235 047		77 018	5 158 029	5 235 046			5 235 046	1	12	
			08.01.99	02.00	REEMB IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESC	4 073 485		14 192		14 192		14 192			14 192			
			Total do Grupo 01 :			4 073 485		14 192		14 192		14 192			14 192			
			Total do Capítulo 08 :			4 073 485		14 192		14 192		14 192			14 192			
		Total da Fonte de Financiamento 513 :				48 115 226		5 249 239		91 209	5 158 029	5 249 238			5 249 238	1	11	
		5.2.2	16.01.01	01.00	Na posse do serviço - Receitas c			8 122 317			8 122 317	8 122 317			8 122 317			
			Total do Grupo 01 :					8 122 317			8 122 317	8 122 317			8 122 317			
			Total do Capítulo 16 :					8 122 317			8 122 317	8 122 317			8 122 317			
		Total da Fonte de Financiamento 522 :						8 122 317			8 122 317	8 122 317			8 122 317			
		7.1.2	12.07.11	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA	366 344												
			Total do Grupo 07 :			366 344												
			Total do Capítulo 12 :			366 344												
		Total da Fonte de Financiamento 712 :				366 344												
		7.2.1	12.07.03	00.00	ADM. PUBLICA - ADM. CENTRAL - ES	28 700 000		3 369 640		3 369 640		3 369 640			3 369 640		12	
			Total do Grupo 07 :			28 700 000		3 369 640		3 369 640		3 369 640			3 369 640		12	
			Total do Capítulo 12 :			28 700 000		3 369 640		3 369 640		3 369 640			3 369 640		12	
		Total da Fonte de Financiamento 721 :				28 700 000		3 369 640		3 369 640		3 369 640			3 369 640		12	
	Total da Medida 042 :					78 174 419		16 756 918		3 476 571	13 280 346	16 756 917			16 756 917	1	21	
	Total do Programa 020 :					78 174 419		16 756 918		3 476 571	13 280 346	16 756 917			16 756 917	1	21	
Total da Subdivisão 00 :						78 174 419		16 756 918		3 476 571	13 280 346	16 756 917			16 756 917	1	21	
Total da Secretaria de Estado 1 :						78 174 419		16 756 918		3 476 571	13 280 346	16 756 917			16 756 917	1	21	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica	Previsões	Rec. por cob.	Receitas	Liquidações	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada	Rec. por cobrar	Grau	Erros
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	Código Sub.Rub. Designação	Corrigidas	início do ano	Liquidadas	Anuladas	do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos	Liquida	no final do ano	%	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
8 90 02 00	020 042	4.1.1	06.09.01 A0.00 SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO	153 451												
			Total do Grupo 09 :	153 451												
			Total do Capítulo 06 :	153 451												
			Total da Fonte de Financiamento 411 :	153 451												
		4.5.2	06.09.01 A0.00 SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO	1 753 700		297 918			297 918	297 918			297 918		17	
			Total do Grupo 09 :	1 753 700		297 918			297 918	297 918			297 918		17	
			Total do Capítulo 06 :	1 753 700		297 918			297 918	297 918			297 918		17	
			Total da Fonte de Financiamento 452 :	1 753 700		297 918			297 918	297 918			297 918		17	
		5.1.3	07.02.99 B0.00 DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	2 197 636												
			Total do Grupo 02 :	2 197 636												
			Total do Capítulo 07 :	2 197 636												
			08.01.99 00.00 OUTRAS			87 505			87 505	87 505			87 505			
			Total do Grupo 01 :			87 505			87 505	87 505			87 505			
			Total do Capítulo 08 :			87 505			87 505	87 505			87 505			
			Total da Fonte de Financiamento 513 :	2 197 636		87 505			87 505	87 505			87 505		4	
		7.1.2	12.07.11 00.00 RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA	9 633 656												
			Total do Grupo 07 :	9 633 656												
			Total do Capítulo 12 :	9 633 656												
			Total da Fonte de Financiamento 712 :	9 633 656												
			Total da Medida 042 :	13 738 443		385 423			385 423	385 423			385 423		3	
			Total do Programa 020 :	13 738 443		385 423			385 423	385 423			385 423		3	
			Total da Subdivisão 00 :	13 738 443		385 423			385 423	385 423			385 423		3	
			Total da Secretaria de Estado 8 :	13 738 443		385 423			385 423	385 423			385 423		3	
			Total de Operações Orçamentais:	91 912 862		17 142 341		3 476 571	13 665 768	17 142 340			17 142 340	1	19	
8 90 02 00	020 042	4.1.8	17.02.00 01.00 Outras operacoes de tesouraria			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total do Grupo 02 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total do Capítulo 17 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total da Fonte de Financiamento 418 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total da Medida 042 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total do Programa 020 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total da Subdivisão 00 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total da Secretaria de Estado 8 :			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
			Total de Operações Extraorçamentais:			2 807 561			2 807 561	2 807 561			2 807 561			
TOTAL GERAL				**91 912 862**		**19 949 902**		**3 476 571**	**16 473 329**	**19 949 901**			**19 949 901**	**1**	**22**	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2020 Mês: MARÇO

O Responsável,

Em ____ de Abril de 2020

_____

O Conselho de Administração:

Em ____ de _____ de 2020

_____

LEGENDA

Códigos de Erro:

a) AS LIQUIDAÇÕES ANULADAS NÃO PODEM SER SUPERIORES ÀS RECEITAS LIQUIDADAS
b) A RECEITA COBRADA BRUTA NÃO PODE SER SUPERIOR À SOMA DA RECEITA LIQUIDADA COM A QUE SE ENCONTRAVA POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO
c) OS REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES PAGOS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS REEMBOLSOS EMITIDOS
d) DEVERÁ PROCEDER-SE À ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO DE RECEITA
x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACECA	*Actuaciones para el control y eliminación del camalote em el tramo transfronterizo del río Guadiana*
ADP	Águas de Portugal
ADRAL	Agência de Desenvolvimento do Alentejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
AOV	Aluguer Operacional de Viaturas
AOV	Aluguer Operacional de Viaturas
AP	Administração Pública
APA	Associação Portuguesa do Ambiente
APCER	Associação Portuguesa de Certificação
ARFE	Associação de Regiões Fronteiriças Europeias
AEXCID	Agência Extremenha de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Internacional
ARH-Alentejo	Administração da Região Hidrográfica Do Alentejo
ATLA	Associação Transfronteiriça Lago Alqueva
AVAC	Aquecimento, ventilação e ar condicionado
BEI	Banco Europeu de Investimentos
BNT	Bolsa Nacional de Terras
Cabo RVMV	Cabo blindado, armado com coroa de fios de aço
CAD	*Computer aided design*
CC	Centro de Cartografia
CCDRAlentejo	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CCP	Código dos Contratos Públicos
CD	Centro de Documentação
Ce3C	*Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa*
CEB	Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa
CH	Circuito Hidráulico
CIAL	Centro de Informação de Alqueva
CIEFMA	Aplicação *web* para consulta do Cadastro de Infraestruturas do EFMA e Gestão de Regantes
CIMAC	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
CIMAC	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
CIMBAL	Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
COTR	Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio
CP	Concurso Público
CTM	Charcos Temporários Mediterrânicos
DAC	Departamento de Apoio ao Cliente
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DFISA	Departamento Florestal do Instituto Superior de Agronomia
DGADR	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAEP	Direção Geral da Administração e do Emprego Público
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGPC	Direção Geral do Património Cultural
DGPRU	Direção Geral da Política Regional e Urbana
DGS	Direção Geral da Saúde
DGT	Direção Geral do Território
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
DN	Diâmetro Nominal
DRCAlentejo	Direção Regional de Cultura do Alentejo

EAPN	*European Anti Poverty Network*
EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva
EDP	Energias de Portugal
EE	Estação Elevatória
EFMA	Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
EFV	Equipa de Fiscalização e Vigilância
EHG	Empresa Hidroelétrica do Guadiana (Grupo EDP)
EIA	Estudo de Impacte Ambiental
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
ETA	Estação de Tratamento de Águas
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
EUR	Euros
EUROACE	Euroregião Alentejo Centro Extremadura
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FF	Fonte de Financiamento
FFD	Ferro Fundido
FSC	*Forest Stewarship Council*
GeOp	Gestora Operacional
GESAMB	Gestão Ambiental e de Resíduos
GWh	*Gigawatt-hora*
ha	Hectares
hm^3	Hectômetro cúbico
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Floresta
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IPBeja	Instituto Politécnico de Beja
ISA	Instituto Superior de Agronomia
ISPA	Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ITED	Infraestruturas de Telecomunicações de Edifício
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
KWh	*Kilo watt*/hora
LCPA	Leis dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
LNEC	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
m^3	Metros cúbicos
MD	Margem Direita
MDT	Modelo Digital do Terreno
MWh	*Mega watt* hora
NERBE	Núcleo Empresarial da Região de Beja
NT	Nota Técnica
OCS	Órgãos de Comunicação Social
OE	Orçamento de Estado

PCCTM	Plano de Conservação de Charcos Temporários Mediterrânicos
PDM	Plano Diretor Municipal
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PEFC	*Programme for the Endorsement of Forest Certification*
PIER	Planos de Intervenção em Espaço Rural
PLDT	Protótipo de Levantamento de Dados no Terreno
PNN	Parque de Natureza de Noudar
PNRegadios	Programa Nacional de Regadios
POC Alqueva	Posto de Observação e Comando de Alqueva
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha
POSEUR	Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
RCM	Resolução de Conselho de Ministros
RI	Receitas de Impostos
RGPD	Regulamento Geral Proteção de Dados
RP	Receitas Próprias
S.A.	Sociedade Anónima
SAP	Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados
SICE	Sistema de Informação Cadastro e Expropriações
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SISAP	Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural
TT	Todo-o-terreno
TURH	Títulos de Utilização de Recursos Hídricos
UEP	Unidade de Execução do Programa
UIA	*Urban Innovative Actions*
URSA	Unidade de Reciclagem de Subprodutos de Alqueva
ZILS	Zona Industrial e Logística de Sines
ZIP3	Zona Industrial da Petrogal
ZONA J	*Restauro fluvial do troço transfronteiriço do rio Guadiana e albufeira de Alqueva, incluindo o controlo de espécies exóticas invasoras como o Jacinto-de-água (SIC Guadiana/Juromenha).*

EDIA
Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.

Capital Social	842.179.960,00 EUR
Capital Próprio	41.541.212,38 EUR
Número de Pessoa Coletiva	503 450 189
Matrícula	01 084/950316 da Conservatória do Registo Comercial de Beja
Sede Social	Rua Zeca Afonso, N.º 2 - 7800 - 522 - BEJA
Delegação de Lisboa	Espaço Amoreiras - Centro Empresarial. Rua D. João V, N.º 24, 1.03. - 1250-091 LISBOA
Delegação de Alqueva	Apartado 126 - 7860 - MOURA
Delegação de Pedrógão	Apartado 126 - 7860 - MOURA
Parque de Natureza de Noudar	Apartado 5 - 7230 - BARRANCOS
Museu da Luz	Largo da Igreja Nossa Sr.ª da Luz - 7240 - 100 - LUZ - MOURÃO
	site: www.edia.pt
Fotografias	António Cunha/EDIA